

# DEFESA DE ESPINHO

DE ESPINHO  
N.º 85.11.10

ANO 58 - N.º 3006  
QUINTA-FEIRA  
9 NOVEMBRO  
1989  
PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## DATA HISTÓRICA

A evocação dos 75 anos do Sporting de Espinho, que agora ocorre, passa inevitavelmente pela citação de alguns (de muitos) nomes da sua história. E recordação é sinónimo de saudade.

Nem todos se lembram, já, de Joaquim Moreira da Costa Júnior. Dos do seu tempo já poucos restam e os mais jovens ouvem, de quando em quando, pronunciar o seu nome. Seguramente não tomam consciência do significado que encerra a denominação do «Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior», sem dúvida a grande e justa homenagem que recebeu, postumamente, do clube a que se entregou, devotadamente, em vida.

Não há folheto ou brochura que se edite, sobre a história dos «tigres», que não fale desse grande «tigre» do passado - o saudoso Joaquim Moreira.

Dele se ocupou, por exemplo, Mário Valente, há quinze anos, por ocasião do 60.º aniversário, o qual considerou Joaquim Moreira «figura ímpar da nossa colectividade, amigo de todas as horas e a cuja memória, neste dia, todos devemos prestar a nossa homenagem de saudade!».

Mas quantos «Joaquins Moreira» não passaram pelo Sporting de Espinho ao longo de três quartos de século!? Decerto que bastantes. Deram-lhe muito do seu tempo, trabalho, dedicação, entusiasmo, pedaços da sua vida, em suma, dinheiro, inclusive. Nem todos, infelizmente, a história recorda. A maioria já os perdeu de vista. Esqueceu-os. Há nisso ingratidão por parte dos vivos.

Desconhecemos qual o programa comemorativo das «bodas de diamante». Se há, ou não, alguma festa em preparação.

Por coincidência feliz, a equipa de futebol está na mó de cima. Na corrida para a meta, a que lhe dará o direito de regresso na 1.ª divisão, é neste momento a primeira. Tudo tem corrido às mil maravilhas.

Acontece que há outra coincidência bem triste a assinalar o evento, representada pela morte recente do dr. «Lito» Gomes de Almeida.

Não está em causa o facto de se tratar do presidente da Câmara Municipal, nem de uma figura que foi das mais gradas da cidade.

Mais do que tudo isso, «Lito» era o presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, ou seja, a sua figura mais representativa em termos estatutários.

Um acontecimento inesperado que veio enlutar profundamente as hostes espinhenses. Uma morte que a muitos surpreendeu e deixou incrédulos.

Uma ocorrência triste, que não deixará de se reflectir no ambiente envolvente das comemorações.

Foi há menos de um mês...

ÁLVARO GRAÇA

## SPORTING DE ESPINHO: BODAS DE DIAMANTE

No próximo sábado o Sporting Clube de Espinho completa 75 anos. Na última página o presidente da Direcção, Dr. António Tavares Nogueira, transmite uma mensagem aos sócios através do nosso jornal. Poderá também ficar a saber o programa das comemorações, que culminará com uma sessão solene de encerramento, no próximo dia 30. No dia do aniversário, sábado 11, realizar-se-á uma Assembleia Geral Ordinária, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, às 17 horas.

## Consequência da paragem por 15 dias

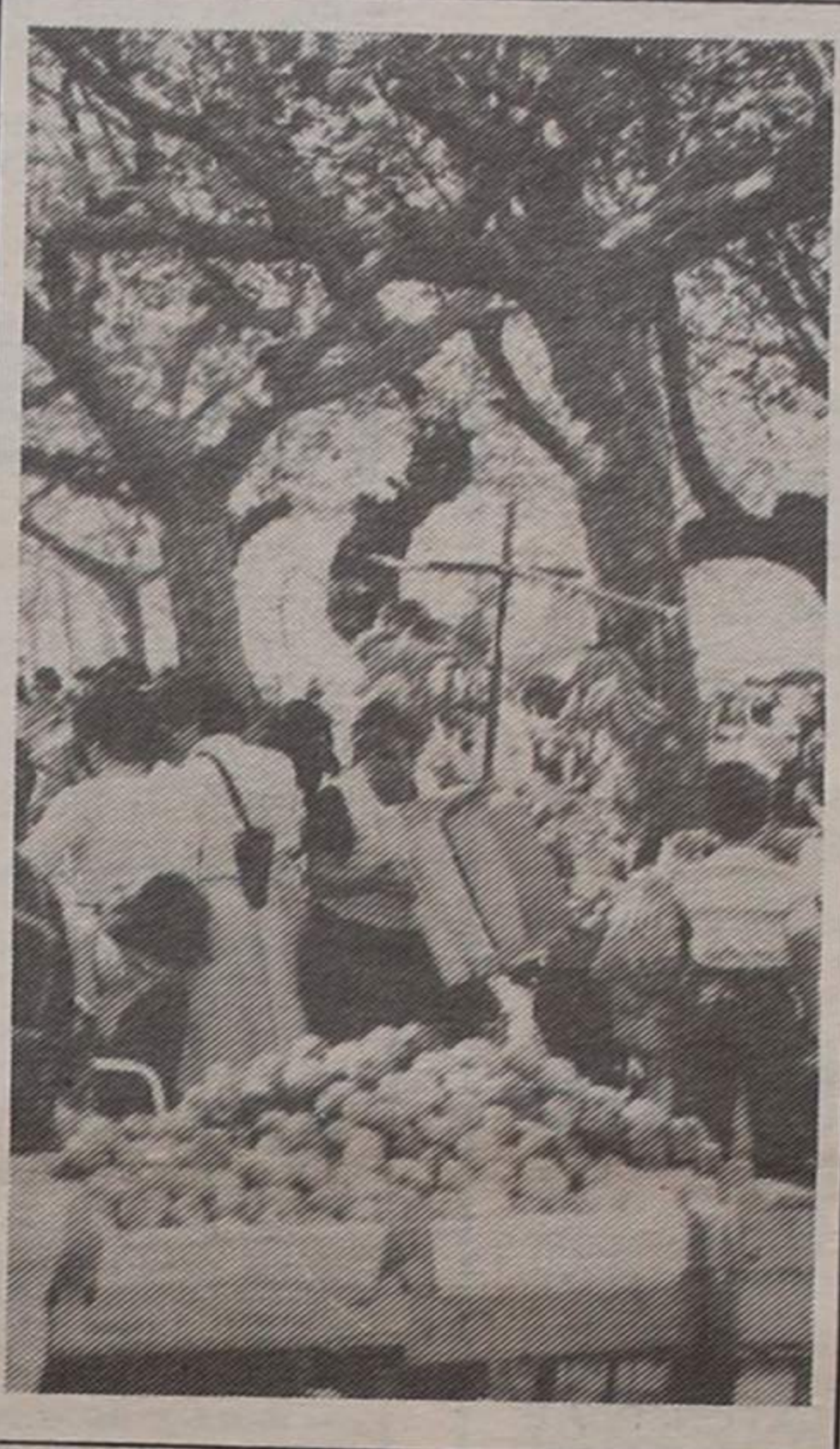
# FEIRANTES DA REVENDA FORAM PARA ESMORIZ

Uma primeira e preocupante consequência da supressão da feira por quinze dias registou-se já na última segunda-feira quando os comerciantes da feira da revenda decidiram procurar outro poiso para a sua actividade.

Eles foram, com efeito, para junto do campo de futebol de Esmoriz, uma vez obtida a necessária autorização da assembleia de freguesia daquela localidade. E provavelmente ali continuarão, o que, a verificar-se, lesará os cofres municipais de Espinho em alguns milhares de contos.

Segundo apurámos, os comerciantes iniciaram diligências junto da autarquia esmorizense para ali poderem trabalhar, após terem conhecimento da supressão da feira por quinze dias, mesmo em cima da hora. Irritados, sobretudo, com o vereador do pelouro de mercados e feiras, José Fonseca, decidiram ir trabalhar para onde os acarihassem.

Entretanto, na próxima segunda-feira, dia 13, estaremos ainda sem mercado semanal e tê-lo-emos de regresso no dia 20, mas apenas no que ao sector de venda a retalho diz respeito. A revenda, essa, reiniciar-se-ia numa



sexta-feira, que tanto seria o dia 17 como o dia 24. Mas, com o bom acolhimento que tiveram em Esmoriz, resta saber se os revendedores quererão regressar à base.

Aliás, as consequências da supressão da feira durante 15 dias, alegadamente para reestruturação nos recintos destinados à venda e devido à ocupação do quarteirão da fruta pelo novo tribunal (seria mesmo necessária a supressão?), essas consequências poderão ser ainda mais nefastas quando o conjunto dos feirantes notar, no bolso, as perdas resultantes desta paragem.

Há alguns anos, em Vale de Cambra, a feira daquela localidade foi suspensa para mais tarde ser reiniciada noutra local. Só que no outro local não apareceu ninguém...

E é assim que tivemos uma segunda-feira, a última, bem calma (a menos agitada de sempre), mas decerto que na cabeça dos responsáveis autárquicos as consequências de uma atitude menos reflectida andou todo o dia a ferver...

Oxalá «a maior feira do país» não se venha a ressentir gravemente.

## CINANIMA ARRANCA TERÇA-FEIRA

■ PÁGINA TRÊS

## «LITO» EVOCADO EM S. BENTO

■ PÁGINA TRÊS

## VAMOS CONTINUAR COM SARJETAS ENTUPIDAS

■ PÁGINA CINCO

## REGISTO CIVIL E SERVIÇO DE ÁGUAS:

# «DÁ-ME A TUA CASA QUE EU DOU-TE A MINHA»

■ ÚLTIMA PÁGINA



## ACTUALIDA DE

PROBLEMAS DA SAÚDE MATERNA  
DISCUTIDOS NO «SOLVERDE»

Problema à escala mundial, o planeamento familiar tende a ser encarado, progressivamente, com maior frontalidade, conscientes que estão os responsáveis de que não mais é possível adiar a adopção de medidas conducentes ao efectivo controlo da natalidade.

Fertilização in-vitro, interrupção de gravidez e SIDA, entre outras, tornaram-se questões de discussão corrente, às quais também Portugal não pode ficar indiferente.

Assim, durante os dias 3 e 4 de Novembro, no HOTEL SOLVERDE, ti-

veram lugar as II Jornadas Internacionais sobre a Promoção da Saúde Materna e Planeamento Familiar, iniciativa da responsabilidade da Administração Regional de Saúde de Aveiro.

Com o secretariado confiado ao Dr. José Cândido Vaz e a Maia-Saturnino, foi possível elaborar um interessante programa, o qual motivou um número recorde de inscrições - mais de 800. A juntar a isto, um lote de elevada qualidade de intervenientes, de entre os quais se destacou a presença do clínico H. Khul, do inglês Ian Godsland, e

dos alemães Hans Rekers e F. H. Von Leuwen.

No que às temáticas em debate diz respeito, elas dividiram-se em sete temas fundamentais: «Sensibilização e Formação na Promoção da Saúde da Mulher», «A Infertilidade conjugal em Medicina Familiar», «A Saúde Materna no Bem-Estar Materno-Fetal», «Epidemiologia da Patologia Ginecológica», «A Promoção da Saúde Através do Planeamento Familiar», «Perspectivas Sobre Contracepção Hormonal» e «A Atitude Preventiva Perante a Menopausa».

## VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS: 3 ANOS

A Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho está a assinalar o seu terceiro aniversário desde ontem, quarta-feira, e até sábado.

Ontem, ao fim da tarde, houve uma missa em sufrágio das almas dos bombeiros falecidos.

No sábado, o programa a desenvolver é o seguinte: 15

horas, concentração na Rua 8 para romagem ao cemitério de Paramos; 16 horas, romagem ao cemitério municipal de Espinho; 19.30 horas, eleição dos corpos

gerentes para 1990; 20 horas, jantar de aniversário e confraternização.

†  
JOAQUIM MARTINHO PINTO DE SÁ  
MISSAS DO 3.º ANIVERSÁRIO

Recordando o dia do teu aniversário natalício com muita saudade, teus pais mandam celebrar missas nos dias 11-11-89 e 16-11-89, pelo seu ente querido, na Igreja Paroquial de Anta. Agradeçam a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto.



## ALUGA-SE

MUITO BOA CASA, situada no centro de Cortegaça, em frente à EN 109 (mas retirada 15 m desta), a 7 km de Espinho e 8 de Ovar. Só para casal com possibilidades.

Falar: **AUGUSTO JOSÉ DE OLIVEIRA**  
CORTEGAÇA - Telef. 72151

«Defesa de Espinho» - N.º 3006 - 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos  
de Aguiar da Fonseca e Castro

## FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas sessenta e nove a folhas setenta do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Paiva Silva

AUMENTO DE CAPITAL  
E ALTERAÇÃO

No dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes: PRIMEIRO - ALBERTO AUGUSTO ALMEIDA LEMOS PRAÇA, natural de Oliveira de Azeméis, residente nesta cidade de Espinho, Rua 1, 161, cave, casado em comunhão de adquiridos com Maria José da Conceição Relvas Praça.

SEGUNDO - ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES COUTO, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente em S. João, freguesia de S. João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira, casado em comunhão de adquiridos com Lídia Ferreira Coelho.

E por ambos foi dito que são os únicos e actuais sócios da sociedade «FAUSTO & MANUEL TAVARES DA SILVA, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, Rua 19, 198, titular do cartão 500349630, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quarenta, folhas vinte e uma do livro C-um, constituída por escritura de vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e dois, a folhas oitenta e sete verso do livro deste Cartório A-trinta e um, com o capital social de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais de vinte e cinco mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios ALBERTO AUGUSTO ALMEIDA LEMOS PRAÇA e ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES COUTO, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura deliberam aumentar e, efectivamente, aumentam o aludido capital de cinquenta mil escudos para quatrocentos mil escudos, por reforço de trezentos e cinquenta mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado em partes iguais por eles sócios.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce às respectivas quotas.

Mais declararam que, como únicos sócios que são da mencionada sociedade, alteram os artigos terceiro e sexto, eliminando deste os seus parágrafos do pacto social, que passam a ser o seguinte:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um deles sócios, ALBERTO AUGUSTO ALMEIDA LEMOS PRAÇA e ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES COUTO.

SEXTO - A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente e, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente a dos dois em conjunto.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária:

Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos  
de Aguiar da Fonseca e Castro

†  
BRANCA FLOR DO CÉU SÁ DIAS  
1.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Sua afilhada, marido e filhos, recordando sempre com infinita saudade aquela que muito amaram em vida vêm, por ESTE MEIO, comunicar que a missa pelo eterno descanso da saudosa extinta se realiza no dia 11 (sábado), pelas 20 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

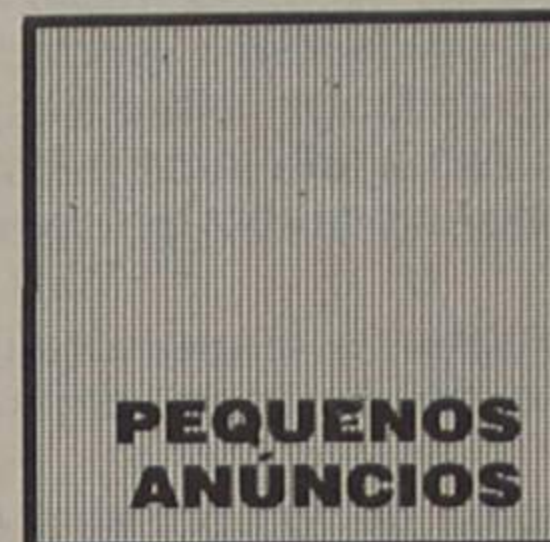
†  
DOMINGOS FERREIRA CAPELA  
MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO

A família manda celebrar missa do 13.º aniversário do seu falecimento, dia 12, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

†  
FERNANDA ALVES CORREIA DE FIGUEIREDO  
AGRADECIMENTO

A família vem, por ESTE MEIO, expressar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como a quantos participaram na missa do 7.º dia.

IGUAL  
POR IGUAL  
COMPRE  
NO COMÉRCIO  
LOCAL



PEQUENOS  
ANÚNCIOS

## ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/  
DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde. Telef. 722037 - 4500 Espinho.

## ALUGUÉIS

CASAL SEM FILHOS PRECISA APARTAMENTO COM GARAGEM ATÉ 40 MIL ESCUDOS - Resposta a este jornal ao n.º 1770.

ARMAZÉM - Arredores de Espinho, com 300 m<sup>2</sup>, amplo, 4,5 m pé direito. C - Trifásica, escritório. Falar Sr. Santos - Telefone: 720406.

## BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091, 4500 Espinho.

## EMPREGOS

SENHORA OFERECE-SE - Para empregada de cabeleireira. Contactar ALICE pelo Tel. 73648. Lugar da Estrada, Maceda - Ovar.

VENDEDORAS - Cristais e porcelanas. Boa comissão e fácil venda. Telef. 726543.

## ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA - Introdução, ficheiro e directorias. Utilização de comandos. Aos sábados, das 9 às 12h, na Atlântico Norte, Rua 7, n.º 529/531, ESPINHO.

## MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista, doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 - Telef. 724401 - Espinho.

## SERVIÇOS

VÍTOR LANCHÁ - Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8mm e super 8. Contactar telef. 725344 - Espinho.

## TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ - Em Espinho. Ótimo para casal. Custo: 7.000 contos. Dão-se facilidades. Contactar telef: 725930.

## VENDAS

VIVENDA - Com 300 m<sup>2</sup> de área, mais arrumos de 70 m<sup>2</sup> e quintal. Telef. 720325.

TERRENOS - Vendem-se, um ou mais talhões, para construção de moradias ou r/c e andar, na estrada do Golfe, em Espinho. Trata: Telef. 721422 - F. Baptista - R. 16, n.º 440.

MINHOCULTURA - Vendem-se minhocas para produção de húmido. Preço abaixo da média. INFORMAR: Telef. 723955 - ESPINHO.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 36, n.º 846 e 856, em Anta - Espinho. Pronto habitar. Contactar Telef. 7652205.

VENDE-SE MERCEDES 240 - Diesel, Modelo 123, ano 77 - 81.300 Km. Ótimo estado. Bom preço. Telef. 7646617.



# CINANIMA ARRANCA TERÇA-FEIRA

Aproxima-se a passos largos a décima terceira edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação -, iniciativa da Câmara e da Cooperativa «Nascente», com realização marcada para o período entre 14

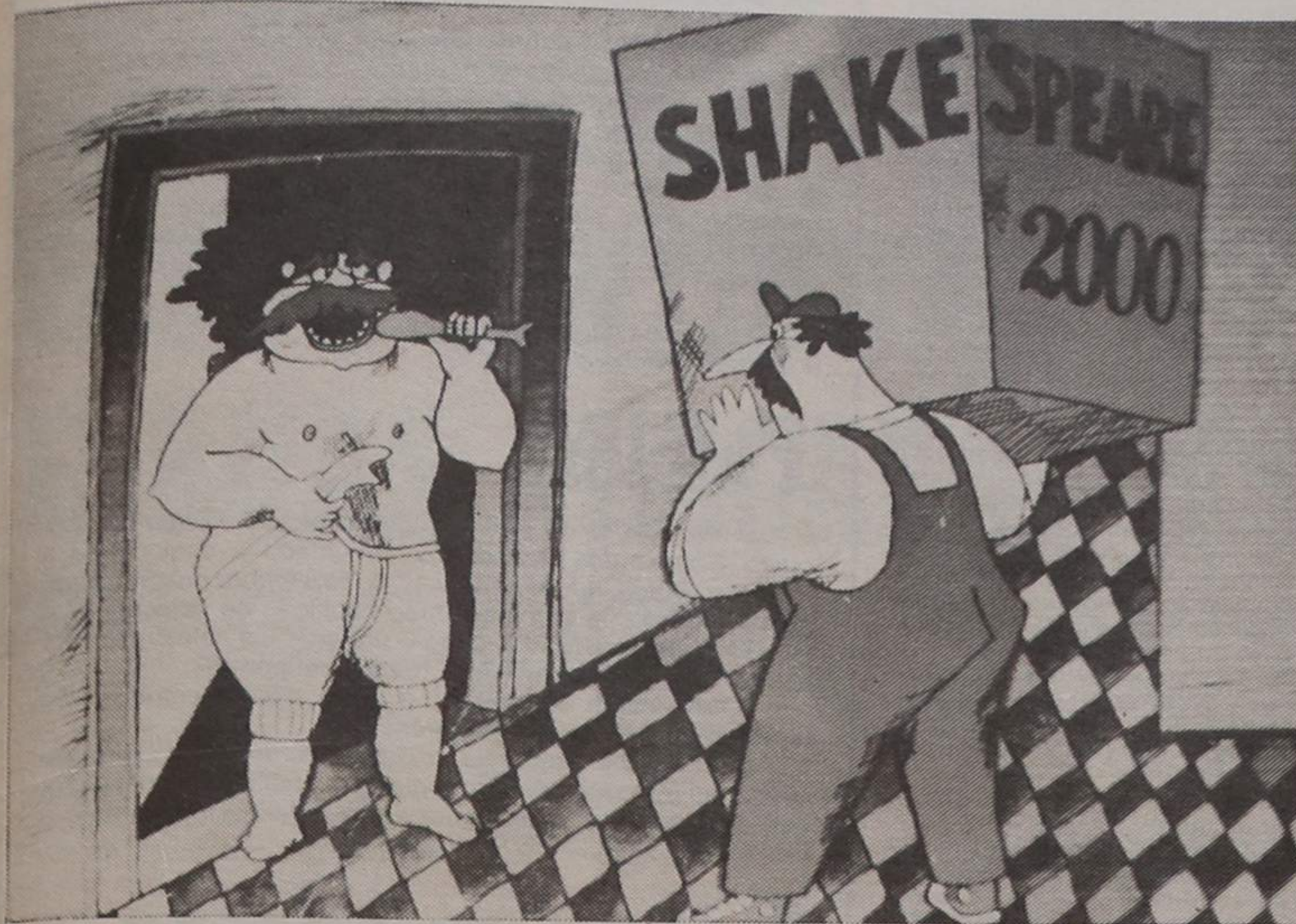
triz Alçada, Sérgio Fernandes, Manuel Dias, Eduardo Oliveira e Hernâni Barrosa, está já a trabalhar nos 110 filmes inscritos, preparando a tarefa do Júri Internacional que vai ter por missão atribuir o «Grande Prémio Sol-

exerce a actividade de crítico cinematográfico desde 1964 (colaborou na «Seara Nova» e no «Diário de Lisboa»), actualmente é colaborador permanente do jornal «O Diário». Colabora regularmente com a Federação Portu-

Annecy, actualmente está a trabalhar com Michel Fano numa curta-metragem intitulada «Saúde». Para além de uma retrospectiva pessoal traz um filme que elaborou através de computadores sobre a Revolução Francesa.

Nicolay Todorov (BULGÁRIA) nasceu em 1952 e desde a sua licenciatura em 1978 realizou mais de trinta filmes e anúncios; traz consigo uma retrospectiva do cinema de Animação Búlgaro.

E, por fim, Faith Hubley. Descrita por uns como uma mulher talentosa e uma realizadora determinada, e por outros como uma mulher rica de sensibilidade e criatividade, Faith Hubley é sem dúvida o elemento que dentro do Cinema de Animação reúne a maior quantidade de prémios e distinções. Começou a sua carreira no teatro, em Nova Iorque, e só depois se dedicou ao cinema de animação. Em 1955 forma com o seu marido, John Hubley, um estúdio de Animação Independente, em que ambos contribuíram de forma notável para o desenvolvimento da arte que é fazer cinema animado. Fugiram dos parâmetros tradicionais e exploraram ideias novas, diferentes das que até aí eram utilizadas. Os 22 filmes que realizaram não passaram despercebidos; receberam, entre muitos, 3 Prémios Académicos. Após a morte, Faith Hubley continuou fiel aos mesmos ideais, pesquisando novos campos no cinema de Animação e recusando comprometer-se a normas comerciais. Em 12 anos produziu, realizou e desenhou 12 filmes com os quais obteve honras nos Festivais de Cannes, Annecy e Houston. O seu último filme tem por título «Yes We Can» e presentemente está a trabalhar num filme acerca da cosmologia da América do Sul. Faith Hubley, ave rara na arte de Animação, não põe limites à sua imaginação e por isso filme após filme continua a expandir os seus horizontes, produzindo filmes fortemente personalizados. A sua presença no CINANIMA é sem dúvida uma honra para o nosso Festival.



«Shakespeare 2000», filme checoslovaco de Dougnar Doubkova, presente no Cinanima 89

(próxima terça-feira) e 19 deste mês.

São cinco dias preenchidos com sessões de cinema competitivo, com retrospectivas, exposições, mas sobretudo por um convívio saudável e animado - resultado de um ano de trabalho por parte de uma vasta equipa empenhada e entusiasta. Para si, representam a oportunidade de passar uns momentos diferentes a assistir ao produto do trabalho de vários cineastas oriundos dos diferentes continentes.

O júri de selecção constituído por Manuel Matos Barbosa, Bea-

verde». Este ano, o Júri Internacional é composto por Manuel Machado da Luz (PORTUGAL), Pritt Pearn (ESTÓNIA), José Manuel Xavier (PORTUGAL), Nicolay Todorov (BULGÁRIA), Faith Hubley (EUA).

O Atelier, elemento indispensável ao CINANIMA, vai realizar-se na semana anterior ao Festival e vai contar com a presença do professor e cineasta catalão Jordi Artigas.

#### JÚRI INTERNACIONAL

Manuel Machado da Luz (PORTUGAL) nasceu em 1943 e

guesa de Cinema e Audiovisuais e ainda com diversos cineclubes.

Pritt Pearn (ESTÓNIA) nasceu em 1946 e só depois de 1976 se dedicou ao cinema animado; é um realizador autodidata. Participou no CINANIMA 88 e ganhou o «Grande Prémio Solverde» com o filme «Pequeno Almoço na Relva».

José Manuel Xavier (PORTUGAL) nasceu em Lisboa em 1944 e a partir de 1966 fixa a sua residência em Paris. Produziu vários filmes publicitários e obteve com os seus filmes distinções no Festival de Chicago e no Festival de

## PASSA-SE - EM ESPINHO

PAPELARIA E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, COM TOTOLOTO E TOTOBOLA.

Trata:

**J. COUTO**  
TELEF. 724236 (horas de expediente)

## PASSA-SE - EM ESPINHO

SUPERMERCADO COM GRANDE ARMAZÉM

Trata:

**J. COUTO**  
TELEF. 724236 (horas de expediente)

## COMUNICADO

ALCINO DOS SANTOS VALENTE  
e  
MARIA DEOLINDA VALENTE

Comunicam aos Exmos. Clientes e Amigos que, desde 30 de Setembro último, deixaram de pertencer à gerência da sociedade  
**«RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.»**  
(LAVANDARIA LAVAR)

## VENDEM-SE

### T2 e T3

ÓPTIMOS ACABAMENTOS. BONS PREÇOS

Trata:

**J. COUTO**  
TELEF. 724236 (horas de expediente)

## VENDE-SE

### T3 EM ESPINHO

- BEM LOCALIZADO -

Resposta por carta a este jornal ao n.º 1967.

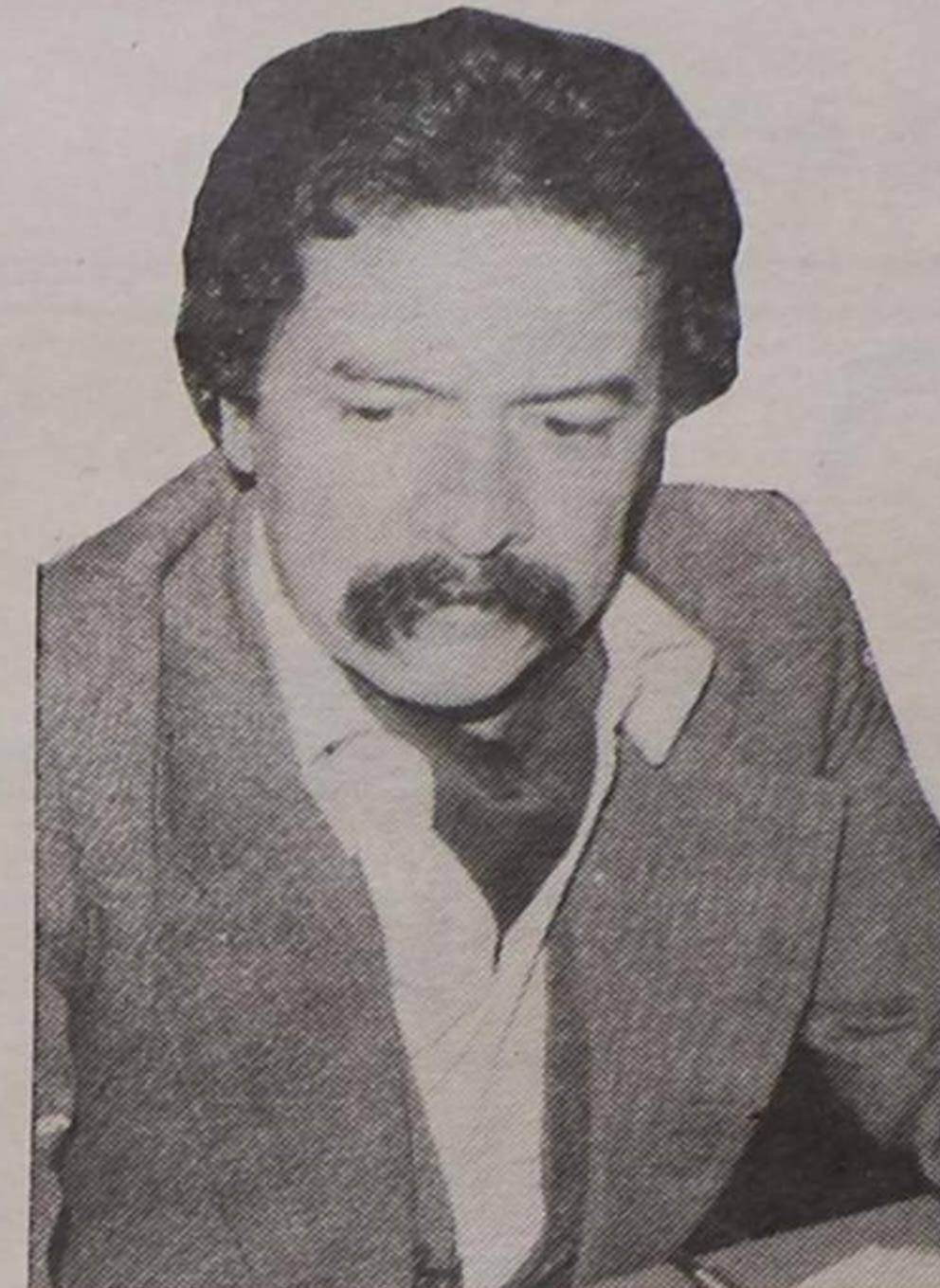
## ELVIRA SILVA

(MÉDICA)

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENERELOGIA  
(Doenças de pele)

CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 - ESPINHO  
TELEFONE: 723467

CONSULTAS 2.ª e 4.ª



## EVOCADO EM S. BENTO

A figura do Dr. «Lito» Gomes de Almeida, falecido a 26 de Outubro último, foi evocada na Assembleia da República pelo deputado espinhense José Augusto Ferreira de Campos. Eis o texto integral dessa intervenção:

«Faleceu o Dr. Lito! O Dr. Lito Gomes de Almeida!

«Esta foi a notícia que rapidamente se espalhou pela cidade de Espinho a partir da madrugada do passado dia 26 do corrente transmitida de uns para os outros com a mágoa estampada nos rostos.

«Era verdade! Pelo que se julgava saber o acontecimento tinha já a marca de uma inevitabilidade a curto prazo, mas apesar disso chocou profundamente todos os que o conheciam.

O Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida já trabalhou nesta casa: foi deputado à Assembleia Constituinte e cumpriu por inteiro, com mérito e rigor, o seu mandato. Também aqui era comumente chamado por «Dr. Lito», pois era este o nome popular e carinhoso com que todos o conheciam.

«Tinha uma capacidade rara nos homens: amava sincera e lealmente todos com quem convivia e todos o adoravam. Tinha amigos e admiradores em todos os estratos sociais desde os mais humildes até aos mais bem situados na vida e em todos os quadrantes políticos.

«Amava a vida e soube vivê-la.

«Tinha uma bondade profunda e natural que não escapava mesmo aos menos atentos.

«Era um lutador e um ganhador como ele mesmo gostava de galhardamente se assumir.

«Foi um ganhador quando o povo do distrito de Aveiro o elegeu para deputado à Assembleia Constituinte.

«E foi igualmente quando, à frente do Sporting Clube de Braga e do Sporting Clube de Espinho, guindou e manteve estes prestigiados clubes na 1.ª divisão.

«Era um desportista fervoroso: praticou hóquei em patins na Académica de Espinho. Era um profundo conhecedor das coisas do desporto nomeadamente de futebol e foi muito naturalmente presidente da Liga dos Clubes Profissionais de Futebol.

«Ao Sporting Clube de Espinho deu muitas das melhores horas da sua vida!

«Foi seu dirigente, contribuiu decisivamente para a resolução de várias das suas crises de percurso. Era, ao tempo em que faleceu, e muito naturalmente, presidente da sua assembleia geral.

«Foi ainda um ganhador quando, em eleições democráticas e extremamente vivas e participadas, foi eleito presidente da Câmara Municipal de Espinho no escrutínio de 1985.

«Só por virtude da doença que o havia de vitimar não exercia o cargo na hora do seu falecimento.

«Como Presidente da Câmara de Espinho exerceu o seu mandato com uma visão extremamente dinâmica e moderna das necessidades do concelho. À sua gestão e à sua dinâmica serviriam como uma luva o slogan que o seu e meu partido escolheram para ideia genérica da próxima campanha para as eleições autárquicas: viver melhor em Espinho.

«Como Presidente da Câmara a sua mesma virtude não foi certamente a indesmentível honestidade material e moral de que deu provas, a tolerância, a bondade e o respeito que sempre manifestou para com os seus adversários políticos, tudo sem quebra de uma arregada vontade e de um inquebrantável ânimo de trilhar os caminhos e lutar pelas soluções que, do seu ponto de vista, melhor interessavam ao concelho de Espinho.

«Era filho de um cirurgião ilustre, pioneiro da cirurgia cardíaca em Portugal, e que foi também, com uma coragem inigualável, um democrata convicto e opositor declarado e acérrimo do regime que antecedeu o 25 de Abril.

«Da vida de seu pai, colheu certamente os exemplos que o determinaram a ser um homem bom, sério e honesto, tolerante, vivo e aberto, que amava o seu semelhante e merecia ser, como era de facto, amado por todos.

«Por isso o seu funeral foi, e tanto quanto me lembro, e perdoem-me os mais velhos se há aqui qualquer ponta de exagero, a maior manifestação pública de pesar e dor que alguma vez se realizou em Espinho.

«A figura que aqui hoje evoco com muita saudade foi nosso colega neste hemiciclo. Penso pois que, para além do seu perfil de homem, de desportista, de cidadão e de autarca, o protocolo desta Assembleia consentirá que todos nós nos recolhamos, em breves instantes de silêncio em memória do Sr. Dr. Lito Gomes de Almeida. E é o que solicito a V. Ex.ª»



# VENDE-SE

Mercedes 240-3.P.O. com motor 300, de 1975, com ar condicionado, estofos de couro. Com garantia. 1.200 contos.

Falar: **M. SALGUEIRO**  
TELEFONES: 723726-722036-723669 - ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

**- GALERIA DE ARTE -**  
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

## Artis RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Rua 19 n.º 287 - Telefone 722387

## AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352  
TELEX 28316 - ARSOL \* 4500 ESPINHO



Na Venezuela  
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL  
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA  
Telex: 29988 ATLAS

### NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÔ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.  
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

# CORTEGAÇA

Aleluia! Aleluia! Um raio de esperança (e de certeza) atingiu, finalmente, Cortegaça! Vamos entrar numa onda de progresso acentuado, a começar pelas construções urbanas, que tanta falta têm feito. Vejamos:

No Lugar do Monte, nos terrenos do benemérito António Gama, vão começar, ainda este ano, 16 apartamentos; na Urbanização VIOLAS crescem solidamente cerca de 20 apartamentos e lojas; na chamada Urbanização AMORINS, vão iniciar-se, também este ano ainda, um elevado número de apartamentos e andares. A primeira fase já está arrematada pelo (bom) construtor, Manuel do Rato; no centro da freguesia, o Banco Espírito Santo prepara-se para iniciar aquela que pensamos ser a obra da nossa casa de visitas. A propósito, lembramos que o negócio do terreno com o Banco foi feito por nós e com o Ex.º Sr. Dr. Miguel Tavares, então gestor do Banco e com o Sr. Eng.º Farinha. Por acaso, estivemos, há dias, com o Sr. Dr. Miguel Tavares, que nos confirmou o facto (como não podia deixar de ser) e está disposto a testemunhar as condições do negócio, se necessário for. O terreno foi por nós vendido para ser construída a Agência do Banco Espírito Santo. A obra nascerá a curto prazo. Se assim não fosse, a Junta poderia, eventualmente, retomar a posse do terreno, por não cumprimento da finalidade para que foi adquirido; ainda no centro da vila crescem, já, ares fora, 18 apartamentos e lojas da família ROMEIRA; na Praia, ainda por iniciativa da família VIOLAS, estão já, a ritmo acelerado, a nascer talvez uns 25 apartamentos e, finalmente, na Estrada do Mar vão surgir os 48 fogos de renda económica, pois o Sr. Álvaro Rola já vendeu o terreno, a 1.500\$00 o m.². Aleluia! Aleluia!

Ressalva-se que esta onda de progresso não poderá atribuir-se às futuras novas Juntas ou Câmara. Nada disso, como é óbvio! A nova Junta vai ter um mandato promissor e frutuoso. Saibamos escolher. Saibamos cooperar.

A propósito da venda do Sr. Álvaro, sabemos que ele vai oferecer 50% do valor do terreno para instituições da freguesia. Está errado, Sr. Álvaro. Isso, apenas representará como uma injeção de morfina num canceroso. Vai fazer melhor, muito melhor, com o mesmo dinheiro. Finalmente, Cortegaça vai ter uma viatura para servir os velhinhos do seu «Lar»; as crianças das Creches; os jovens da Crecor; os grupos de Futebol e, enfim, para tudo que de urgência a freguesia necessite, passando a possuir um chauffeur às ordens. Sim, Senhor. Exactamente com o mesmo dinheiro, V. transfere, legalissimamente, a oferta para a sua firma e esta, com base na Lei do Mecenato, faz a oferta... sem prejuízo. Vamos tratar disto imediatamente, para que a inauguração seja festejada, à meia-noite, no DIA DE NATAL? Pode ser madrinha a sua bisneta, como que configurando a passagem de um testemunho. Nós pagaremos o champagne para o baptismo. PROCURE DAR SEMPRE, POIS RECEBERÁ DE VOLTA! A VERDADEIRA RIQUEZA SURGE QUANDO SE CRIA ALGO DE VALOR! ABANDONE A OBSTINAÇÃO E OBTERÁ VERDADEIRA PAZ E LIBERDADE.

São 6 horas da manhã! Dia de Fiéis Defuntos! Dentro de pouco irei para o Cemitério orar e ver, pelas fotografias, os que partiram. APROVEITAI AS ROSAS, JÁ, QUEM SABE SE PARA O ANO AS NÃO HÁ! Sim, quem sabe se, para o ano, algum de nós não estará exposto nas fotografias do cemitério? E que dirão os que passaram? Já tudo esqueceu! Nem uma aliança levou consigo. Ora, QUEM CONSOLA E ANIMA OS OUTROS E COMPARTILHA DA ALEGRIA ALHEIA, LEVA UMA VIDA TRANQUILA E FELIZ. É A FORÇA INTERIOR DE CADA UM QUE CURA TUDO!

Você não vai levar-me a mal desta «confiança e frontalidade». Estou a lembrar-me que V. me procurou tinha eu 17 anos e V. 31. Era, então, você um homem dinâmico, valoroso, impar em Cortegaça; eu, era jovem, esperto, jovial e alegre (logo de manhã cedo começava a saltar dentro o arvoredo verdadeiras risadas de cristal...) desejevo de amor... «Cantavam os rouxinóis, pelas noites de luar; eu tinha no coração a alegria de amar. E cada vez que nos lábios, eu beijava a minha amada, o rouxinol entoava sua doce badalada...»

Será que vai atender-me, neste limiar dos seus 80 anos? QUANDO A PESSOA SE HABITUA A DAR SEMPRE, VERIFICA QUE ELA É QUEM MAIS RECEBE.

Mas, se não atender, Senhor Álvaro, garanto-lhe que a carrinha será, do mesmo modo, inaugurada no Natal/Fim de Ano. Basta que me acompanhe o Acácio Coelho. Então? Tudo muito fácil, tudo ao alcance de Cortegaça (que, para vergonha nossa, estamos abaixo de Maceda, Arada e Esmoriz. Só temos dinheiro). Eis como se arranja o dinheiro, rapidamente.

Câmara Municipal de Ovar .....	1.000.000\$00
Da Junta de Freguesia .....	1.000.000\$00
Eventualmente da Solverde/Violas .....	1.000.000\$00

O resto, eu e o Acácio conseguimos-lo em 3 dias, ou em 3 horas ou mesmo em 3 minutos. Estou disposto a tudo...

O resto está lançado. O silêncio de alguém será interpretado como negativa. O Acácio não ficará calado.

O vendedor da carrinha fará, pelo menos, um desconto de 15%, dados os fins sociais; o Estado pode e deve eliminar os direitos, pois trata-se de utilidade pública. Tudo muito rápido e... real.

Vou terminar. Poderia escrever um dia inteiro, sem rascunhos, sem pensar. As frases encadeiam-se com uma facilidade impressionante. É a força ou inspiração (divina) que me é transmitida pelo saudoso Padre Américo (dos Gaiatos). E vou fazê-lo como uma reflexão: «Tomemos cuidado com o tipo e o tom das palavras que pronunciamos, pois elas influem fortemente nas pessoas ao nosso redor. A palavra tem o poder de concretizar em nós o conteúdo do que falamos. Esforçando-nos por pronunciar sempre palavras afectuosas e positivas, estamos moderando o nosso carácter e, até, o nosso semblante».

**MOVIMENTO DEMOGRÁFICO** - Segundo elementos que conseguimos recolher, o ano de 1988 registou o seguinte movimento:

Nascimentos, 48; Casamentos, 25; Óbitos, 33.

Os 3/4 de ano decorridos, de 1989, acusam os seguintes números:

Nascimentos, 25; Casamentos, 24; Óbitos, 27.

Constata-se, assim, que a VILA DE CORTEGAÇA está a crescer a um ritmo de ZERO por cento, o que, se não for inflectida a situação, equivale a dizer que, no ano 2000, Cortegaça só terá... 4000 habitantes! Se compararmos com Esmoriz, encontraremos explicação para muita coisa.

Nós não devemos explicações ou satisfações a ninguém nem (modéstia à parte) acreditamos que haja em Cortegaça alguém mais desinibido ou moralmente livre do que nós. Mas, para que se enquadre no que temos escrito e, talvez, no muito que vamos escrever, tornaremos claro que, apesar de 12 anos de doença psicológica e inexplicável, ainda não encontramos ninguém que escrevesse mais do que nós sobre Cortegaça e com mais frontalidade. Bem? Mal? Dentro da razão? Sem dúvida! Da nossa razão. Assim, claro, terra a terra. Linguagem do meu protector, o (ainda) inigualável Padre Américo dos Gaiatos. Estamos revitalizados. Benditos Japoneses que nos devolveram a vontade de viver e... procurar justiça!

Pois Cortegaça não tem crescido. Não cresce. A infra-estrutura básica para o crescimento é a habitação. Por culpa de quem não existem 48 fogos na estrada da Praia? 48 fogos que abrigariam cerca de 200 pessoas e corresponderiam a um crescimento de 5%. Em primeiro e claríssimo lugar, por culpa do Sr. Álvaro Rola (à fúria da ambição nada resiste e correm «núvens negras» pelo ar a destruir o que de belo ainda existe...). Em segundo lugar, pela inoperância das autoridades ao não procurarem alternativas.

Mas, ainda vem a propósito, recordamo-nos ter oferecido (e cremos que até gratuitamente, embora sujeito a aprovação de meus filhos) 7.500 metros de terreno que possuímos exactamente em frente à Casa de S. Paulo (local óptimo, como não). Hoje, não mantemos a oferta (até nos gosariam...) mas mantemos ceder por 50% do valor, para os referidos 48 fogos. Assim, claro, por escrito, publicamente.

Augusto José de Oliveira

## NOTÍCIAS SOLTAS

### Conferência

A conferência sobre «Diáspora Portuguesa», recentemente promovida pelo Lions Clube de Espinho, constituiu um assinalável êxito e a prova disso foi o elevado número de presenças: duzentas.

Manuela Aguiar, a conferencista, foi apresentada pelo doutor Ferreira de Campos, companheiro lion e deputado. Na mesa de honra, além dele, estavam o presidente do Lions, Álvaro Rocha, e representantes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, respectivamente Valdemar Ribeiro e Romeu Vitó.

No final da conferência, o Lions entregou uma lembrança à doutora Manuela Aguiar.

### Folclore

O Presidente da Federação do Folclore Português, Augusto Gomes dos Santos, foi convidado a deslocar-se a Fribourg, Suíça, de amanhã a 17 de Novembro próximo para, nesse período, lá efectuar uma exposição de objectos relacionados com o nosso folclore e proferir seis palestras sobre esse sector da nossa cultura tradicional popular.

A anunciada exposição, e parte das palestras, terão lugar no Centre Suisses-Imigrés.

A deslocação é apoiada pelo Instituto de Apoio à Emigração e das Comunidades Portuguesas, ao abrigo de um protocolo de cooperação existente entre aquele Organismo e a Federação do Folclore Português.

### Cultura americana

Termina amanhã, sexta-feira, na Escola Secundária do dr. Manuel Laranjeira, a Semana da Cultura Americana.

Integra-se no plano de iniciativas de animação pedagógica e cultural para o ano lectivo em curso, merecendo destaque particular a presença da Dr.ª Manuela Aguiar, ex-Secretária de Estado da Emigração, que na sessão de abertura abordou o tema «Emigração Portuguesa na América». Na lista de convidados especiais incluem-se ainda a Escola de Jazz do Porto, que orientará uma «Workshop» e dá um concerto dentro daquela área de expressão musical, bem como um professor americano que animará uma sessão sobre música popular na América.

Patentes também exposições sobre aspectos da América e recolhas de trabalhos de alunos relacionados com o mesmo tema, ao mesmo tempo que diariamente funcionará um pequeno restaurante que servirá especialidades americanas.

Esta «Semana de Cultura Americana» conta com a colaboração do Consulado dos E.U.A. e do American Language Institute.

### Aquarelas e acrílicos

Decorre na galeria de arte do Casino, até dia 18, uma mostra de pintura de Seixas Peixoto, intitulada «A água, a terra e o céu».

Aquarelas e acrílicos estão patentes nesta mostra organizada conjuntamente pela Solverde e Galerias Vandoma.

## sinclair

CRÉDITO



ENTRADA 30%

12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho - Telef. 722261



# EM DESTAQUE

As fortes chuvadas que se abateram sobre Espinho, há pouco mais de uma semana, levaram a população a insurgir-se contra os Serviços Municipalizados, que, no seu entender, era a entidade a quem compete manter todas as condutas das águas pluviais em perfeito estado de fluidez. Na realidade, o povo tinha razão: as sarjetas ao longo dos principais arruamentos da Baixa estavam cheias de areia e outros lixos e isso não permitia que as águas se sumissem. Por este andar, diziam as pessoas, temos de andar nas ruas de Espinho de galochas bem altas ou então naqueles barcos de borracha. E o facto não era para menos: as enxurradas tinham cerca de 20 centímetros de altura.

Entretanto, na zona do litoral, como sempre nestas situações, a população ribeirinha é quem mais sofre, na medida em que todas as enxurradas correm para a parte mais baixa. Felizmente que parece não ter havido inundações de maior dentro das habitações. De qualquer modo, não ganharam já para o susto.

**Empreiteiros: o «terror» a abater**

## VAMOS CONTINUAR A TER SARJETAS ENTUPIDAS E RUAS ALAGADAS

### CONCLUSÃO DA ENTREVISTA COM O ENCARREGADO DO SANEAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Perante esta situação, que infelizmente não é a primeira vez que acontece e começa, na realidade, a causar sérias apreensões, fomos saber junto do encarregado da secção de Saneamento Básico dos Serviços Municipalizados, sr. Luís da Rocha e Carmo, qual era o ponto da situação, o que é que se lhe oferecia dizer perante esta anormalidade. Perguntámos:

— O povo queixa-se, e com razão, que as condutas estão sempre ençravadas, precisamente aquando das chuvadas que se abatem sobre a nossa terra. Por que razão vocês não efectuam uma limpeza periódica a fim de se evitarem situações alarmantes como as que se verificaram?

— Com bastante mágoa e também constato essa anomalia. Sou mesmo vítima dela.

A situação prende-se com diversos factores; primeiro: se todos os empreiteiros cumprissem a lei que estabelece o uso de talpals, dentro dos quais se armazenam as matérias-primas, ou seja, neste caso, as areias, os salbros, etc., mas não, despejam carradas junto às obras que têm em curso nas diversas artérias da cidade. Se durante a noite vier uma valente chuvada, lá se vai toda a areia pelas ruas abaixo e só param em redor das sarjetas. Isto passa-se em multíssimas obras, infelizmente, por falta de uma fiscalização implacável que proíba tal procedimento. Depois temos tam-

bém passeios em terra, em alguns locais citadinos. A água das chuvas «lava» essa terra e leva consigo uma grande percentagem.

Resumindo: todas as terras que se desprendem nas zonas altas da cidade, quando chove, descem a grande velocidade e entopem as condutas sem apelo nem agravo.

— Mas costumam fazer limpeza a esses colectores?

— Claro que sim, não obstante os serviços Municipalizados terem necessidade de aumentar os efectivos dos trabalhadores, em cerca de 50%, já que o pessoal que existe não chega para tantas solicitações. Somos cerca de 14 trabalhadores, dos quais três têm de ser destacados para as estações elevatórias, mais três para máquinas e limpeza de colectores de saneamento e os restantes para múltiplos serviços: águas pluviais, assistência em brigadas de colectores, etc.

— Então o saneamento processa-se em condutas separadas?

— Sim. A conduta das águas pluviais é uma, mais estreita e a do saneamento, outra bastante mais larga. Há municípios que ligam à rede águas pluviais, canalizações de escoamento de águas dos quintais e de outras proveniências, o que é erro crasso, já que as canalizações estão previstas apenas para as águas pluviais, com uma taxa

para carga máxima que não contempla líquidos vindos de outras proveniências. Depois, claro, não admira que surjam entupimentos variadíssimos.

— As condutas do saneamento são capazes, ou, por outro lado, são antiquadas e não têm capacidade de resposta ao que delas é exigido?

No que diz respeito a saneamento, posso dizer-lhe que o nosso, de Espinho, é ainda dos melhores do país, muito embora, em certos locais de maior incidência de construções de habitações houvesse necessidade de substituir a tubagem por outra com maiores diâmetros.

— A Estação de Preparação de Esgotos está já concluída?

— Não. Entrou-se na segunda fase e conta-se, possivelmente, que no próximo ano esteja já operacional. O novo emissário está já concluído até próximo do Matadouro, pela Avenida S. João de Deus. Agora falta continuar esse emissário para norte até à zona urbana.

— Após a entrada em funcionamento da EPE, o funcionamento vai melhorar totalmente?

— Por enquanto não, porque repare: a tubagem do emissário é de 700 mm, e a de outros emissários, cerca de metade, o que equivale dizer que enquanto não forem substituídos os outros emissários por exemplo, através da Avenida 8, rece-

bendo os esgotos a partir da Rua 19, todo o serviço melhorará apenas em 50%. Acho boa a altura para se pensar, enquanto os passeios da Avenida 8, para sul da Rua 23, estão por pavimentar, fazer

estava ali esquecido. Passou já talvez cerca de uma década e é necessário apenas atravessá-lo através da via férrea até ao denominado «colector Tovín», que passa na Rua 4 e foi construído por este

nho poderia ter maiores garantias no escoamento das águas pluviais. Mas atenção, que se não forem satisfeitas as disposições legais para conservação das áreas nas obras em construção, de nada adianta ter-se melhor rede pluvial.

— Tenho visto frequentemente a máquina a fazer limpeza nos colectores, quase sempre nos mesmos sítios. Só ali é que necessita ser limpo?

— Efectivamente. As zonas de restaurantes em especial, essas têm de estar sempre bem limpas, por causa dos resíduos gordurosos que se depositam nos colectores e podem entupir a rede. Outros casos há, e já agora faço um apelo à população: não deem resíduos das vossas cozinhas para o saneamento. Esses produtos são ensacados e depositados para a recolha domiciliária dos lixos. O mesmo acontece com pensos higiénicos íntimos que são introduzidos em quantidades industriais no saneamento. Depois temos de destacar equipas para as caixas dos prédios em questão para efectuarem a limpeza que era desnecessária se houvesse um pouco mais de civismo. Aliás, as matérias designadas como substâncias interditas, podem dar lugar a sérias multas, para além da ocasionada pela brigada destacada para o local.

AGOSTINHO ALMEIDA



Sarjetas entupidas, em parte devido à falta de uma fiscalização implacável — opina Luís da Rocha e Carmo, da secção de saneamento básico dos Serviços Municipalizados

nova conduta, novo emissário, também com 700 mm para Espinho ficar com capacidade de escoamento rápido desses efluentes.

— Quando se construiu o novo tapete asfaltado na Rua 8 não tinha sido feito novo emissário?

— É verdade que sim, mas jamais entrou em funcionamento. É bom que se trate de activar esse ramal que na realidade

engenheiro que muitos ainda recordam e que deixou obras maravilhosas.

— Voltando um pouco atrás. Afinal de contas a rede pluvial, por aquilo que estou a deduzir, é fraca?

— A rede pluvial, na realidade, é. Merecia já termos uma rede um pouco mais ampla, cujos efluentes desembocariam a norte, junto ao Rio Largo, que tem capacidade para tal e a sul, na Ribeira de Silvalde. A partir daí Espi-

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 \* ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Mànuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

ANDARES T2 e T2 + 1 DÚPLEX VENDEM-SE

OS DOIS ÚLTIMOS

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º

- ESPINHO -



## EMPREGADO DE COMÉRCIO

Precisa-se dos 22 aos 27 anos, com as habilitações mínimas o 9.º ano unificado, c/ carta de condução. Oferece-se ordenado compatível, de preferência residente em Espinho. Caso esteja empregado guarda-se sigilo.

— Resposta ao N.º 1987 deste jornal —

**DEFESA DE ESPINHO**

## A MAIOR AUDIÊNCIA

«Defesa de Espinho» — 3006 — 89/11/09

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

#### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas sessenta e duas a folhas sessenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas quatro-H deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

### CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezassete de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — ANTÓNIO LOPES BRENHA**, natural da freguesia de Travanca, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua 15, número 207, segundo, direito, Espinho, casado em comunhão geral com Maria Correia Pinto.

**SEGUNDO — MARIA CORREIA PINTO**, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural de Lobão, daquele concelho da Feira. Outorgando ambos por si e como legais representantes de seu filho menor **ANTÓNIO JOSÉ CORREIA LOPES BRENHA**, solteiro, natural desta freguesia e concelho de Espinho e com seus pais residente.

**TERCEIRO — CARLOS MANUEL CORREIA LOPES BRENHA**, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente com os anteriores.

E disseram os primeiro e segunda outorgantes, por si e na invocada qualidade, e o terceiro outorgante:

Que, pela presente escritura, constituem entre si e o dito menor uma sociedade por quotas, da qual vão ser sócios, e que se regerá pelas cláusulas seguintes:

**PRIMEIRA —** A sociedade adopta a denominação «RESTAURANTE BRENHA, LIMITADA», com a sua sede na Rua Sessenta e Dois, número treze, nesta cidade de Espinho.

**PARÁGRAFO ÚNICO —** Por deliberação da assembleia geral, pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, agências, filiais, ou outras formas de representação social.

**SEGUNDA —** O seu objecto é restaurante e snack-bar.

**TERCEIRA —** O capital social é de seis milhões de es-

culos e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas de dois milhões e quinhentos mil escudos cada, de cada um dos sócios António Lopes Brenha e Maria Correia Pinto, e duas de quinhentos mil escudos cada, de cada um dos sócios António José Correia Lopes Brenha e Carlos Manuel Correia Lopes Brenha.

Este capital social está realizado em metade, ou seja, três milhões de escudos, em relação a metade de cada uma das quotas. O restante será realizado até trinta e um de Março de mil novecentos e noventa.

**QUARTA —** Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

**QUINTA —** A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete aos sócios **ANTÓNIO LOPES BRENHA** e **MARIA CORREIA PINTO**, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

**PARÁGRAFO ÚNICO —** É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios da sociedade.

**SEXTA —** A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO —** Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim a

identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, deverão pronunciar-se sobre o assunto, no prazo máximo de trinta dias.

**PARÁGRAFO SEGUNDO —** Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade reserva-se o direito de adquirir essa mesma quota, pelo valor do último balanço.

**SÉTIMA —** Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

**OITAVA —** Se por qualquer motivo, exceptuando os atrás referidos, a quota de qualquer sócio for transmitida a outrem, a sociedade reserva-se o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal e a pagar nas condições deliberadas em assembleia geral.

**NONA —** As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 10 deste mês, da firma adoptada; e duplicado do depósito feito hoje na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, de metade do capital social.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,  
**Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro**

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 114

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que, em face do que prescreve no parágrafo 1.º, do art. 23.º, do Decreto n.º 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da secção 7, do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, na Secção de Taxas e Licenças e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente Edital, após o que, não o fazendo, serão as referidas

ossadas removidas para o ossário municipal, conforme determina o parágrafo 2.º do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais: Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 19 de Outubro de 1989

A Presidente da Câmara,  
**Maria Elsa Ferraz Alves Tavares**

«Defesa de Espinho» — 3006 — 89/11/09

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

#### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas quatro-H deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Escriturária Superiora,  
**Amélia Maria da Fonseca Amorim**

### AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — ANGELINA ANDRADE ALCOFORADO DE OLIVEIRA SANTOS**, casada, em comunhão geral de bens com António Luís de Oliveira Santos, natural de Espinho, residente na Rua 23, 365, 1.º direito, Espinho.

**SEGUNDO — ANTÓNIO LUÍS DE OLIVEIRA SANTOS**, casado com a primeira outorgante e com ela residente, natural de Moselos, Feira.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que por escritura de três de Janeiro de mil novecentos setenta e três, a folhas trinta e quatro, verso do livro deste Cartório A-trinta e três, foi constituída entre eles e Manuel Alves de Oliveira, casado em comunhão geral de bens com Delmira Gomes Esteves, natural de Silvalde, Espinho, residente em Espinho, Rua Dezoito, setecentos e nove, uma sociedade por quotas sob a firma «A. DE OLIVEIRA SANTOS & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Catorze, mil duzentos e nove, Espinho, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de cem mil escudos, constituído por três quotas, uma do valor nominal de setenta mil escudos pertencente ao sócio António Luís de Oliveira Santos, outra do valor nominal de vinte e cinco mil escudos pertencente ao sócio Manuel Alves de Oliveira, sociedade aquela matriculada sob o número cinquenta e um do livro C-um da Conservatória de Espinho, com o número de identificação 500003971.

Que, conforme o preceituado no artigo oitavo do pacto, dando-se o falecimento do sócio Manuel Alves de Oliveira a sociedade poderá amortizar essa quota mediante deliberação tomada dentro de sessenta dias a contar desse falecimento e votada por quem represente pelo menos três quartas partes do capital e que o mesmo faleceu em vinte e um de Setembro de mil novecentos setenta e cinco, tendo sido feita a correspondente Habilitação de Herdeiros em vinte e cinco de Novembro de mil novecentos setenta e cinco, a folhas cinquenta e um, verso do livro deste Cartório D-doze, onde foram habilitados como herdeiros seus filhos Álvaro Fernandes de Oliveira e António Fernandes de Oliveira, havendo o falecido feito testamento onde instituiu um legado e que em assembleia geral de um de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco, com a presença da totalidade do capital so-

cial, foi aprovada a amortização da dita quota conforme o estatuído no pacto.

Que esta amortização se encontra já inscrita sob o número mil seiscentos e catorze do livro E-três da Conservatória de Espinho.

Que a amortização de quotas implica o desaparecimento ou eliminação das mesmas sem que por esse facto fique reduzido o capital social e que a referida amortização foi pois efectuada à custa dos valores patrimoniais que a sociedade possuía pelo que após aquela amortização não ficou alterado o capital social e as quotas dos restantes sócios são, assim, proporcionalmente aumentadas, pelo que à primeira outorgante passará a corresponder uma quota de vinte e seis mil trezentos e cinquenta escudos e ao segundo outorgante uma quota de setenta e três mil seiscentos e cinquenta escudos.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar, e efectivamente aumentam o capital social para dois milhões de escudos por reforço de um milhão e novecentos mil escudos fornecido pelos sócios, quanto à sócia, com novecentos setenta e três mil seiscentos e cinquenta escudos e quanto ao sócio com novecentos vinte e seis mil trezentos e cinquenta escudos, reforço este já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade acrescentando à quota daqueles sócios a parte relativa ao aumento.

Que ainda por esta escritura dão nova redacção aos artigos segundo e quarto, do pacto, assim:

#### SEGUNDO

A sede social é na Zona Industrial, Silvalde, Espinho, podendo ser transferida para outros locais.

#### QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, constituído por duas quotas de um milhão de escudos cada uma, uma de cada sócio Angelina Andrade Alcoforado de Oliveira Santos e António Luís de Oliveira Santos.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a fotocópia da acta da deliberação da amortização.

Foi exibida a fotocópia de 18 do corrente passada pela Conservatória de Espinho, donde verifiquei a citada inscrição.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A Notária,  
**Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro**



## APONTAMENTOS

# HISTÓRIAS DE PESCADORES

□ JOSÉ SAMPAIO

Quando o mar permite e tenho um tempito disponível vou à pesca. Que nem é uma ocupação de lazer assim tão desinteressada e inocente como muitos podem pensar, sobretudo quando o resultado se traduz nuns robalitos, magníficos de sabor e frescura.

«Oficiais no mesmo ofício» somos muitos. Só que o peixe é cada vez mais raro e difícil de enganar. Longe vão os tempos de abundância de que nos falavam «velhos» pescadores à linha, que eu escutava maravilhado, alguns já falecidos como Guedes «dos telefones» com as suas histórias assombrosas (numa aparecia um macaco), o calmo Daniel Neto, que fabricava as amostras para si e para os amigos, Ribeiro «dos relógios», o mais

assíduo «porreónico», que não acreditava que o peixe morresse com a água suja ou de noite e de outros iniciadores do «vício» retirados uns tantos, poucos no activo como Arlindo Soares, sem querer melindrar ou louvar-nhar quem quer que seja.

Mas a pesca rareia e os praticantes vão atirando umas «bocas sobre as possíveis causas»: «falta de respeito pelo peixe em período de desova», «arrasto costeiro», «colocação de redes próximo da costa», «andar a bater contra a costa com o mar chão», «razia no peixe, sem medida em águas salobras como o rio Douro e ria de Aveiro, etc.» e mais um sem número de causas, em cúmulo e nunca isoladas.

Tem o peixe cada vez maior valor económico, pelas necessidades alimentares de uma população crescente, pela sua raridade

e pelo alargamento do mercado. A rede frigorífica, que dizem deficitária, vem crescendo e vai tornando possível a distribuição de um bem alimentar indispensável na alimentação humana.

Tenho desta matéria um conhecimento tão empírico tão afastado da realidade, que me não atrevo a confessar quando eu tenho vindo a pecar por excesso, até ver e ouvir na nossa TV — nuns segundos e superficialmente — a corrida incontrolada de certa população à oferta de peixe congelado. De borla, para convencerem, publicitaram, os portugueses, que os nossos congelados são dos melhores do mundo.

E aqui, parece-me que há gato!

Vejamos. Temos grandes capturas de congeláveis em alternativa ao peixe fino e fresco? E vindo de mares que não o «nosso mar»? E é

só uma mudança de hábitos alimentares!

Muito bem, que as pessoas abraçaram a ideia, logo e aos magotes.

E que se não vá pensar que a nossa TV sugeria a existência de carências alimentares com origem no reduzido poder de compra de todas aquelas pessoas que, à primeira vista, me pareciam reformados(as)... ou haverá mesmo e então muitos haverão de pensar se serão justas algumas das greves que por aí se fazem visando aumentos salariais, quando, dizem, mais de dois milhões de reformados incluem uma elevada percentagem a receber uns magros contos que nem para o caldo chegam, considerando mesmo os custos elevadíssimos para a Segurança Social que representam nesta matéria qualquer aumento das Pensões!

Aquele apontamento de

reportagem convida-nos a ser mais críticos, pela negativa e pela positiva:

— Ou estamos perante uma intencional manobra publicitária, ou há muita fome encoberta, pese, embora, os milhões que diariamente são «jogados» na Bolsa, ou há excesso de apetência pelo que é dado, ou tudo junto...

A mim, obriga-me a ser menos perdulário com as minhas (pescarias) capturas. É que, afinal outras imagens, essas de desnutrição que nos chegam de vários cantos do Mundo são mesmo uma realidade.

Aquelas pescarias de abundância que os «mes-tres» nos relatavam podem estar em regressão — oxalá — mas que os peixes não furem as redes...

P.S. — Não pensem os leitores que as histórias de pescadores são todas «deste» tamanho.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS DIAS

## A VERDADE

### REBUSCANDO

□ ROSALINA CALDAS LOPES

Estimo Platão, mas estimo muito mais a verdade».

Este provérbio é citado frequentemente para exprimir que a autoridade de um grande nome como Platão, não basta para impor uma doutrina ou uma opinião; é necessário que esta seja conforme à verdade para que a devamos aceitar.

Há já uns bons anos atrás que os portugueses se habituaram à mentira duma maneira tão sistemática como artificiosa, não os preocupando demasiado que os seus «ídolos» do clube do chulismo e do rapanço, os continuem a enganar despu-doradamente, utilizando-os como pedras de xadrez para onde são atirados com um descaramento inaudito.

Isto só em Portugal! Afinal, aqueles que continuando a mentir, só agora descobriram, ao fim de quase novecentos anos, que Portugal está na Europa. Hoje, passados mais de «um carro» andado, como a minha professora devia estar enganada quando nos ensinava que Portugal era um país europeu! Estávamos na Europa fisicamente,

e com o facho das vitórias alcançadas pelos nossos antepassados, que são o orgulho legítimo de quem soube conquistar a autonomia nacional, para depois levarmos o outro «facho» da civilização a outros países onde também nos soubermos impôr: África, América, Ásia e Oceania.

É tempo de se dizer as verdades aos portugueses. É tempo de não mais nos imporem doutrinas e opiniões; é tempo de sermos um povo livre de votarmos em quem quizermos, livres das tutelas dos partidos, livres de escolhermos aqueles que na verdade sejam os mais inteligentes e mais aptos, e que nenhuma mácula ponha nódoa nas suas testas. É tempo de votarmos em pessoas generosas que possuam um carácter brioso e digno, porque a alma portuguesa para lhe ser realçado o brilho, não precisa da mentira, mas unicamente da Verdade, pois só assim é que se compreende a política na «sua» nobreza, e dará aos políticos o direito incontestável do respeito dos homens.

Os portugueses, durante as campanhas para actos eleitorais, são mesquinhamente manipulados, mentindo-lhes duma maneira grosseira, quão falsa e traço-eira. Os contadores das mentiras aí estão, bem instalados em S. Bento, em Belém, nas ruas, nas praças e pracinhas, dentro em pouco pejudicadas «dos salvadores da Pátria» tão traço-eiramente enganada, que se nós não os conhecêssemos, ficaríamos com a boca aberta de orelha a orelha!

Não é novidade para ninguém que a pobreza oprime; daí, que por todo o mundo a

onda de violência cresça como uma enorme bola de neve, levando os povos a praticarem actos que em outras circunstâncias não seriam justificados. Os profetas da mentira tentam mais uma vez, da maneira mais insidiosa, criar imagens e miragens nesses oprimidos, porque sabendo-se incapazes de gerar riqueza para a distribuírem, sabem pelo menos criar o ambiente propício para a revolta, e depois de estarem no «podium», esquecem-se desse povo que acreditou nas mentiras, quando temos o sagrado direito à verdade, verdade que temos que aceitar não como uma doutrina, ou opinião, mas como o completar dum raciocínio lógico e não irracional.

Nunca em Portugal se assistiu a um «bailinho» tão animado como o que está a pautear o próximo acto eleitoral... porquê? Ora porquê... é que os ordenados dos futuros presidentes das Câmaras, e não só, são tão aliciantes, que tudo está nas pontas dos pés à espera que lhe saia a «taluda». Méritos? Não é preciso; desde que pontifiquem num partido qualquer, tudo que vier à rede é peixe. É só ler os jornais diários e regionais. Pelo que se lê, dá-nos a impressão que não há uma Câmara no país que se limpe, e a «limpeza» está mesmo na hora de se fazer, só que eles aí estão, apenas com a variante em vez de cem medidas, serem agora cinquenta acções...

Cuidado com os mentirosos... pois eles estão quase todos vestidos das mesmas cores.

Eleitor! Estima Platão, mas estima muito mais a Verdade.

## BARRACAS DE BACALHAU NA FEIRA DA FRUTA...

### CORREIO

O leitor António Abel Gonçalves dos Ramos, da Rua 23, número 49, escreve-nos a tecer várias considerações sobre a anulação da feira na última segunda-feira e na próxima. Diz a dado ponto:

«Tendo em conta informações veiculadas em vários órgãos de comunicação social de que as feiras de 6 e 13 de Novembro não se realizarão para se efectuar a muda e a sua reorganização, quero deixar alguns pontos à reflexão dos leitores. Porquê só agora a muda quando a mesma foi anunciada em Fevereiro ou Março? Será que é mesmo necessário suspender a feira e foram tidos em conta os problemas que daí advirão? Será que a Associação

Comercial de Espinho foi chamada a dar o seu parecer em matéria que lhe diz respeito, visto representar mais de 50 por cento dos feirantes e todo o comércio local?

«Também quando se fala em reorganizar, este argumento é conhecido dos feirantes. Quando se mudam alguns com

esse argumento, daí a pouco aparecem uns tipos e montam umas barracas de bacalhau na feira da fruta.»

Tece depois algumas considerações sobre a actuação do vereador de mercados e feiras, José Fonseca, que, segundo o leitor, «diz que é tudo um mar de rosas».

## PRECISAM-SE CARPINTEIROS, MARCENEIROS.

INFORMA TELEFONE: 723962 ou RUA 33, N.º 1441 — ESPINHO

## CONVOCATÓRIA

São convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 2 de Dezembro de 1989, no Salão Nobre de «O NOSSO CAFÉ», pelas 20.00 horas, todos os Accionistas desta Cooperativa, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — Deliberar sobre a dissolução da Cooperativa e da sua transformação em Sociedade Anónima.
- 2.º — Aprovação do Pacto Social da nova Sociedade e eleição de uma comissão com poderes para levar a cabo a transformação e a celebração dos respectivos actos notariais.

Espinho, 12 de Outubro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,  
JOAQUIM FERREIRA DIAS





## JOÃO MACHADO AGRADECIMENTO

Sua esposa, Silvina Machado, filhas, genros e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.



«Defesa de Espinho» – N.º 3006 – 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e sete do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e sete de Outubro de mil novecentos oitenta e nove

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Paiva Silva

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – NORBERTO GOMES RODRIGUES, natural de Lubango, Angola, residente nesta cidade de Espinho, Rua 31, 914, casado em comunhão geral com Mariana Angélica Rodrigues.

SEGUNDO – MARIANA ANGÉLICA RODRIGUES, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural de Huambo, Angola, cidadã nacional.

E por ambos foi dito que são os únicos e actuais sócios, sendo ele gerente, da sociedade «RODRIGUES GÓIS & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Trinta e Um, número novecentos e catorze, nesta freguesia e concelho de Espinho, titular do cartão 500620636, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento e cinquenta e um, folhas setenta e seis do livro C-um, constituída por escritura de três de Junho de mil novecentos e setenta e seis, a folhas cento e vinte e sete verso, do livro deste Cartório D-catorze, com o capital social de duzentos e vinte e cinco mil escudos, dividido em duas quotas, uma de cento e trinta e cinco mil escudos do sócio Norberto Gomes Rodrigues e a outra de noventa mil escudos da sócia Mariana Angélica Rodrigues, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar e, efectivamente, aumentam o aludido capital de duzentos e vinte e cinco mil escudos para quatrocentos mil escudos, por reforço de cento e setenta e cinco mil escudos, em dinheiro já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado quanto a cento e quinze mil escudos por Norberto Gomes Rodrigues e quanto a sessenta mil escudos por Mariana Angélica Rodrigues.

Que a parte relativa ao aumento de capital acrescerá às respectivas quotas.

Mais declararam os primeiro e segunda outorgantes que alteram o artigo terceiro do pacto social, que passa a ser a seguinte:

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas, uma de duzentos e cinquenta mil escudos do sócio NORBERTO GOMES RODRIGUES e a outra de cento e cinquenta mil escudos da sócia MARIANA ANGÉLICA RODRIGUES.

O primeiro outorgante declarou, finalmente, como gerente da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

O primeiro outorgante mora naquela rua há mais de um ano.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária:

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

«DEFESA DE ESPINHO» – N.º 3006 – 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas sessenta e duas verso a folhas sessenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudante,

Benilde de Almeida Paiva Silva

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – CARLOS ALBERTO RESENDE E SILVA, natural de Anta, Espinho, residente na Rua Trinta e Três, número setecentos e um, casado em comunhão geral de bens com Maria Fernanda Monteiro da Costa e Silva.

SEGUNDO – MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA E SILVA, natural de Angola, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente.

Outorgam eles, por si, e como legais representantes de seus filhos menores PAULO ALEXANDRE DA COSTA E SILVA e SANDRA MARGARIDA DA COSTA E SILVA, solteiros, naturais de Espinho, e com eles residentes.

E por ambos eles foi dito que o primeiro, segunda, e os referidos menores são os únicos sócios, sendo ele gerente da sociedade «AUTO ESPERANÇA DE ESPINHO – OFICINA DE REPARAÇÕES, LIMITADA», com a sua sede na Rua Vinte e Seis, mil e trinta e oito, nesta cidade de Espinho, titular do cartão 500663533 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento e sessenta e quatro, folhas oitenta e três do livro C-um, constituída por escritura de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, folhas oitenta e uma verso do livro D-dezassete, deste Cartório, com o capital social de cinquenta e um mil escudos, dividido em quatro quotas, duas de dezassete mil escudos cada uma pertencentes aos sócios CARLOS ALBERTO RESENDE E SILVA e MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA E SILVA e duas de oito mil e quinhentos escudos dos restantes sócios, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, ele primeiro e segunda outorgantes, por si e em representação de seus filhos menores, deliberam aumentar e, efectivamente, aumentam o aludido capital de cinquenta e um mil escudos para um milhão e cinco mil escudos, por reforço de novecentos e cinquenta e quatro mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, quanto a seiscentos e

trinta e seis mil escudos por Carlos Alberto Resende Silva e Maria Fernanda Monteiro da Costa e Silva, cada um deles com trezentos e dezoito mil escudos, e, quanto a cento e cinquenta e nove mil escudos para cada um, por cada um dos ditos menores.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce às respectivas quotas.

Mais declararam os outorgantes, por si e na invocada qualidade, que alteram a redacção dos artigos terceiro e sexto do pacto social, eliminando deste os seus parágrafos, assim:

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e cinco mil escudos, dividido em quatro quotas, duas de trezentos e trinta e cinco mil escudos cada uma, pertencentes a cada um dos sócios CARLOS ALBERTO RESENDE E SILVA e MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA E SILVA e duas de cento e sessenta e sete mil e quinhentos escudos, uma de cada um dos ditos menores, PAULO ALEXANDRE DA COSTA E SILVA e SANDRA MARGARIDA DA COSTA E SILVA.

SEXTO – A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete aos sócios Carlos Alberto Resende e Silva e Maria Fernanda Monteiro da Costa e Silva, desde já nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Os primeiro e segunda outorgantes declararam, finalmente, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

«Defesa de Espinho» – N.º 3006 – 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 26 deste mês, lavrada de folhas 39 verso a 40 verso do livro de notas para escrituras diversas número 109-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «SILVA & SOARES, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Dezoito, número 651, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número 426, a folhas 15 do livro C-dois, de 50.000\$00, foi aumentado para 400.000\$00, sendo a importância do aumento de 350.000\$00, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social por ambos os sócios Domingos Soares Pereira e Natalina da Silva Quintas em partes iguais, ou seja cada um deles com 175.000\$00, acrescendo às respectivas quotas de cada um deles sócios, pelo que cada uma das suas quotas se eleva para 200.000\$00.

E que, em consequência deste aumento, foi alterado o artigo quarto do pacto social que rege a dita sociedade, ao qual é dada a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400.000\$00, correspondente à soma de duas quotas iguais de 200.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Outubro de 1989

O Ajudante Principal,  
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» – N.º 3006 – 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 44 a 45 do livro de notas para escrituras diversas número 109-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «SÁ & BARBOSA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua de Miros, freguesia de Silvalde, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 499, a folhas 52 do livro C-dois, de 1.000.000\$00 foi aumentado para 10.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 9.000.000\$00 realizada e subscrita em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, por ambos os sócios Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa e Maria Carlinda Ferreira de Sá Barbosa em partes iguais, ou seja cada um deles com 4.500.000\$00, acrescendo às respectivas quotas de cada um deles sócios, pelo que cada uma das suas quotas se eleva para 5.000.000\$00.

E que, em consequência deste aumento, foi alterada a cláusula terceira do pacto social que rege a referida sociedade, à qual é dada a seguinte redacção:

TERCEIRA – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10.000.000\$00, dividido em duas quotas iguais de 5.000.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Outubro de 1989

O Ajudante Principal,  
José dos Santos Sil



# «RUA DAS BOTICAS» VAI VIRAR CENTRAL TELEFÓNICA?

## VARANDA DA COSTA VERDE

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Continua a decorrer em ritmo apreciável a remodelação total do piso da «Rua das Boticas», no troço compreendido entre o Largo da Graciosa e a Rotunda da Câmara, que engloba igualmente o arranjo urbanístico daquela antiga Rua de Bandeira Coelho, mais tarde carimbada com o n.º 19 e posteriormente baptizada «Rua das Boticas».

As atenções das pessoas que assumem o comando autárquico, ao longo dos anos, por contágio de vírus centralizador, que mais parece fobia, à moda antiga, continua a dar «os seus frutos» amargos, mas com colheitas abundantes de levar tudo para aquela «repartição» elitizada.

Também fomos dos que apoiaram a privacidade daquela rua apenas para peões e do facto não nos arrependemos. Julgámos a medida mais exacta, que pelo menos dava a possibilidade às pessoas de se

movimentarem sem perturbação de viaturas em seu redor, formando filas paralelas, com coros de buzinas, etc., etc..

Entretanto, não obstante na sinalização exposta nos acessos à «Rua das Boticas» estar bem clara a proibição de circulação automóvel, os peões não se livraram ainda, desta vez, dessa praga mecânica que continua a invadir, de dia e de noite, com o maior desprate, aquele frágil empedrado.

A «Rua das Boticas» está a ficar alindada. O piso de pedrinhas, quando devidamente preparado, o que parece o caso, com desenhos atractivos, causa boa impressão aos olhos de quem passa. Entretanto, vários defeitos vão surgir, mais cedo ou mais tarde, ou seja, o ondulamento provocado pelo peso das viaturas que nele transitam para cargas e descargas e o polimento que há-de provocar muitas quedas aos transeuntes.

Por outro lado o ajardinamento não foi nada feliz, na medida em que os canteiros deviam ser elevados e não

à superfície do pavimento. Resultado: todos os resíduos de detergentes da lavagem diária das montras e estabelecimentos ficarão ali depositados, prejudicando naturalmente as plantas. Por sua vez, as crianças e também os adultos menos atentos pisam a placa ajardinada.

Parece também pouco feliz a ideia de transportar «todas» as cabinas telefónicas antigas que encontraram para aquela rua. Não acham telefones a mais naquele local quando, por exemplo a Rua 23, próximo do mercado diário, não tem nenhum? Depois creio que se deveriam preocupar mais com a iluminação eléctrica na «Rua das Boticas», por exemplo, no Largo do Município, que nem a fonte luminosa consegue emprestar a claridade indispensável a quem por lá passa. Ou os TLP esperam muitos utentes interessados em telefonar, naquela zona, ou então aquela pequena barraca vai servir de entretenimento aos marginais, aos notívagos, àqueles que destroem as papeleiras e se sentam

em cima do encosto dos bancos públicos, para posteriormente os cidadãos comuns limparem a sujidade que os sapatos deixaram no assento.

**ZONA DE TURISMO: A POENTE DA VIA FÉRREA BAIXA COMERCIAL: A NASCENTE DA MESMA**

No capítulo de melhoramentos há que destacar a distância enorme que separa as duas zonas em referência: de um lado, a comercial, a cidadina, do dia-a-dia, em que se melhoram os pisos dos passeios, a iluminação pública por candeeiros mais sofisticados e a «Rua das Boticas» com piso empedrado e urbanização adequada, com a gigantesca fonte luminosa, etc..

Do outro, o pólo de atracção cosmopolita, a fonte de receita inexplorada, a chama que deu a Espinho todo o poder de ser conhecida internacionalmente, a sala que acolhe anualmente, num turismo de improviso, milhares e milhares de turistas vindos das mais longínquas paragens de

aquém e além fronteiras. Aqui, por exemplo, a Avenida 8, sector do «picadeiro», o «ex-libris» espinhense, não foi ainda contemplado com um piso decorativo empedrado, uma iluminação mais adequada, uns pavilhões mais sofisticados que contemplem a carência de unidades hoteleiras que desapareceram com a construção do apartotel. Também um pouco mais a sul, nessa mesma artéria, entre as Ruas 23 e 33, o piso do passeio do lado nascente ainda é, quase no fim do século, de terra batida. Sob um manto de poeira no Verão ou o charco de lama do Inverno estacionam centenas de viaturas de turistas que se acomodam nas unidades hoteleiras ou pontualmente passam por esta cidade.

A beira-mar, aquela luz empalidecida dos novos candeeiros lembra um velório em que as pessoas lamentam a perda de algo.

Daí para sul, tudo como dantes, quartel em Abrantes, como sói dizer-se. O quarteirão da Marisqueira desapareceu e em seu lugar ficou o terrado que até

vai servindo (mal) de parque de estacionamento, quando o local deveria já ter sido transformado em algo mais agradável à vista. Oxalá que se possa desbloquear, oportunamente, o processo das expropriações dos quarteirões seguintes, já que a degradação exposta e o perigo iminente de derrocada, numa zona de atracção turística, temos de convir que é um escândalo que brada aos céus.

Resumindo e concluindo o «recado»: os senhores que se sentam nos cadeirões camarários, seja de que partido forem, jamais deverão esquecer que Espinho é muito mais do que a Rua das Boticas. Espinho deve o que hoje é a dois factores primordiais que fazem já parte da sua história e não poderão ser olvidados: o mar, com todas as suas potencialidades, e a feira semanal, que começou naquele perímetro arborizado que agora querem destruir. A partir daqui tudo desabrochou. Hoje é uma cidade bonita, um centro de atracções de veraneio, mas...

## CASIMIRO DE ANDRADE

### MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

— Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista  
— Dr. EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista  
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática  
— ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º \* 4500 ESPINHO ☎ 722718

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39  
ESPINHO

## O FORNO DE ESPINHO

### GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## VENDEM-SE

— LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.  
— TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.

Telef. 7643736 — FERNANDO LEÇA  
Telefs. 722036 e 723726 — M. SALGUEIRO

## LUSOTUFO

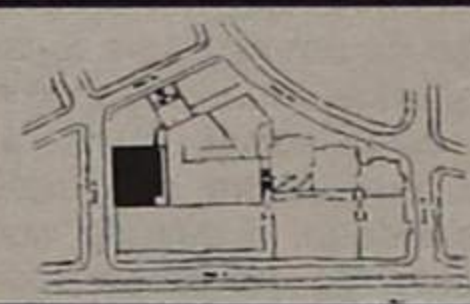
### TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## resiféria CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

\* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS \* CONTACTE-NOS \*

DISPOMOS AINDA:  
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA  
RUA 11, N.º 168 ESPINHO  
\* VISITE-NOS  
\* NO LOCAL, TODOS OS DIAS  
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU  
\* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZÉLOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

## INVESTIFE

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANÇEiros, S.A.

### COMPRA E VENDA de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

## AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES CONTABILIDADE E CONTENCIOSO MEDIADOR DE SEGUROS

### ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

## AUTO BRANCO

— DE —

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis  
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho — Anta  
Telef. 723394 — 4500 ESPINHO

## FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



«DEFESA DE ESPINHO» — 3006 — 89-11-9

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 deste mês, lavrada de folhas 40 verso a 42 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 109-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «DOMINGOS ANTÓNIO, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Dezoito, número 1067, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 152, a folhas 77 do livro C-um, de 200 000\$00 foi aumentado para 1 000 000\$00, sendo a importância do aumento de 800 000\$00 realizada em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, do seguinte modo: os sócios Domingos António e Maria Fernanda Barbosa Ferreira, com 300 000\$00 cada um deles; e Domingos António Ferreira do Rio e José António Ferreira do Rio, cada um deles com 100 000\$00, que assim entram para a sociedade como novos sócios e com uma quota de 100 000\$00 cada um deles.

Que as referidas importâncias de 300 000\$00 acrescem às respectivas quotas dos sócios Domingos António e Maria Fernanda Barbosa Ferreira, pelo que cada uma delas se eleva para 400 000\$00.

Que os referidos novos sócios Domingos António Ferreira do Rio e José António Ferreira do Rio, foram nomeados gerentes.

E que, também pela mesma escritura, foram alterados os artigos terceiro e sexto do pacto social, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 000 000\$00, correspondente à soma de duas quotas iguais de 400 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Domingos António e Maria Fernanda Barbosa Ferreira, e outras duas quotas iguais de 100 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Domingos António Ferreira do Rio e José António Ferreira do Rio.

SEXTO — A gerência da Sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, já nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar os actos de mero expediente e sendo necessária e suficiente a assinatura do gerente Domingos António ou a assinatura em conjunto de dois dos restantes gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Outubro de 1989

O Ajudante Principal,  
José dos Santos Sil

«DEFESA DE ESPINHO» — 3006 — 89-11-9

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 deste mês, lavrada de folhas 36 a 37 verso, do livro de notas para escrituras diversas 109-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «BRANDÃO & VIEIRA, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, números 26 a 36, e Rua Quatro, números 568 a 576, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 88, a folhas 45 do livro C-um, de 100 000\$00 foi aumentado para 5 000 000\$00, sendo a importância do aumento de 4 900 000\$00 em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, por todos os sócios do seguinte modo:

António de Almeida Brandão, com 3 930 000\$00; Maria Angelina de Pinho Teixeira, com 680 000\$00; e Pe-

dro Miguel Pinho Brandão, com 290 000\$00.

Que as referidas importâncias acrescem às respectivas quotas de cada um dos sócios, pelo que a quota do sócio António de Almeida Brandão se eleva para 4 000 000\$00, a quota da sócia Maria Angelina de Pinho Teixeira se eleva para 700 000\$00, e a quota do sócio Pedro Miguel Pinho Brandão se eleva para 300 000\$00.

E que, também pela mesma escritura, foram alterados os artigos primeiro e seu parágrafo e o artigo terceiro do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «BRANDÃO & VIEIRA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dois, sem número, à Esplanada, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, tendo o seu início na data da constituição.

PARÁGRAFO ÚNICO — A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, sem autorização da assembleia geral.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5 000 000\$00, correspondente à soma de três quotas, sendo uma de 4 000 000\$00 pertencente ao sócio António de Almeida Brandão, uma de 700 000\$00 pertencente à sócia Maria Angelina de Pinho Teixeira, e outra de 300 000\$00 pertencente ao sócio Pedro Miguel Pinho Brandão.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Outubro de 1989

O Ajudante Principal,  
José dos Santos Sil

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 22 de Novembro de 1989, pelas 21.00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da última Assembleia;
2. Apreciação, discussão e aprovação do 1.º Orçamento Suplementar ao ordinário para o ano de 1989;
3. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1990;
4. Apreciar, discutir e deliberar sobre uma proposta da Direcção para aumento da cotização mínima a partir de Janeiro de 1990;
5. Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 2 de Novembro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Pereira de Oliveira

**AVISO:** Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

«DEFESA DE ESPINHO» — 3006 — 89-11-9

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: DR.ª MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas sessenta, verso, a folhas sessenta e uma, verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudante,

Benilde de Almeida Paiva Silva

## AUMENTO DE CAPITAL — ALTERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE GERENTE

No dia vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA — DELMIRA GOMES ESTEVES, viúva, natural de Espinho, onde mora na Rua 16, 950.

SEGUNDO — JOSÉ LUÍS ESTEVES BACÉLO, natural de Espinho, onde mora na Rua 18, 705, casada em comunhão geral com Dorinda Margarida Soares de Andrade Bacélo.

TERCEIRA — DORINDA MARGARIDA SOARES DE ANDRADE BACÉLO, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural de Souto, Santa Maria da Feira.

E por eles foi dito que são os únicos e actuais sócios, sendo

aquela Delmira e aquele José Luís, gerentes da sociedade «ESTEVES & BACÉLO, LIMITADA», com sede na Rua Dezoito, número setecentos e nove, nesta freguesia e concelho de Espinho, titular do cartão 501186182, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número trezentos e dezassete, folhas cento e cinquenta e nove, verso, do livro C-um, constituída por escritura de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, pertencentes a cada um dos primeira, segundo e terceira outorgantes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que pela presente escritura, deliberam aumentar e efectiva-

mente aumentam o aludido capital de trezentos mil escudos para um milhão e quinhentos mil escudos, por reforço de um milhão e duzentos mil escudos, em dinheiro já entrado na caixa social, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado em partes iguais por eles sócios.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce às respectivas quotas.

Mais declararam a primeira, segundo e terceira outorgantes que, como únicos sócios que são da mencionada sociedade, nomeando desde já gerente aquela Dorinda, alteram a condição segunda do pacto social, que passa a ser a seguinte:

SEGUNDA — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, dividido em três quotas

iguais de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles, DELMIRA GOMES ESTEVES, JOSÉ LUÍS ESTEVES BACÉLO E DORINDA MARGARIDA SOARES DE ANDRADE BACÉLO.

Os primeira e segundo outorgantes declararam, finalmente, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,  
Maria Fernanda de Vasconcellos de A. da F. e Castro

«DEFESA DE ESPINHO» — 3006 — 89-11-9

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: DR.ª MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas setenta, e duas, a folhas setenta e três, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.  
Espinho e Cartório Notarial, trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudante,

Benilde de Almeida Paiva Silva

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — FRANCISCO VALENTIM CARDOSO MAIA, natural de Pedroso, Vila Nova de Gaia, residente em Idanha, Anta, Espinho, casado em comunhão geral com Rosa Oliveira Moreira.

SEGUNDA — ROSA OLIVEIRA MOREIRA, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural de São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia.

E por ambos foi dito que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade «CARDOSO MAIA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Idanha, Anta, Espinho, titular do cartão 500864950, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número duzentos e cinquenta e dois, folhas cento e vinte e sete, do livro C-um, constituída por escritura de cinco de Março de mil novecentos e setenta e nove, a folhas duas do livro do Sexto Cartório do Porto E-trinta e quatro, com o capital social de cento e cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas, uma de cento e vinte e cinco mil escudos do sócio Francisco Valentim Cardoso Maia e a outra de vinte e cinco mil escudos da sócia Rosa Oliveira Moreira, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar e, efectivamente, aumentam o aludido capital de cento e cinquenta mil escudos para cinco milhões de escudos, por reforço de quatro milhões oitocentos e cinquenta mil escudos, em dinheiro já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado quanto a três milhões seiscentos e vinte e cinco mil escudos, por Francisco Valentim Cardoso Maia e quanto a um milhão duzentos e vinte e cinco mil escudos por Rosa Oliveira Moreira.

Que a parte relativa ao aumento de capital acrescerá às respectivas quotas.

Mais declararam os primeiro e segunda outorgantes, que alteram o artigo terceiro do pacto social, que passa a ser a seguinte:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas, uma de três milhões e setecentos e cinquenta mil escudos do sócio Francisco Valentim Cardoso Maia e a outra de um milhão e duzentos e cinquenta mil escudos, da sócia Rosa Oliveira Moreira.

Os primeiro e segunda outorgantes declararam, finalmente, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de A. da F. e Castro



«... O homem que não sabia dizer que «não», numa terra onde se fixara profissionalmente, ascendeu a um cargo público importante (...) O homem que não sabia dizer que «não», manteve essa fama mas as histórias a seu respeito, e não são poucas, vão-se contando e transmitindo a cada vez mais gente que vai tirando as suas conclusões...»

# O HOMEM QUE NÃO SABIA DIZER QUE «NÃO»

Era uma vez...

Assim começam todas as histórias.

Era uma vez um homem que afirmava não saber dizer «não» a ninguém e atribuía isso à educação religiosa que tivera desde tenra idade e até ser adulto.

Os que o conheciam diziam que por causa dessa incapacidade para dizer «não» até tinha feito alguns «favores» nada compatíveis com as funções em que estava investido mas porque «dar de comer a quem tem fome» é um dos mandamentos e acrescentavam que «nem só de pão vivem os homens e as mulheres».

Mas isto é outra história e não a que quero contar hoje e de que tomei conhecimento pela tradicional transmissão oral.

Os entretantos já vão longos. Segue-se a história.

O homem que não sabia dizer que «não», numa terra onde se fixara profissionalmente, ascendeu a um cargo público importante. Havia nessa terra um clube desportivo de parques recursos que em determinado momento estava na contingência de ver fugir um

«craque» cobiçado pelos grandes clubes do país, com os quais não podia competir financeiramente.

Numa tentativa de evitar a perda do atleta, os dirigentes do clube foram procurar a colaboração daquele homem importante a quem expuseram a situação. Sugeriram que, na impossibilidade de conseguir o dinheiro suficiente, o assunto poderia ser resolvido conseguindo-se autorização para a abertura na terra de um negócio fortemente condicionado e que interessava ao atleta; suponha-se que poderia ser uma farmácia.

Está-se mesmo a ver que a resposta do homem que não sabia dizer «não» foi um «sim» e muito entusiástico. Disse que devia fazer-se tudo para a terra não perder tão grande valor desportivo e tão importante representante que até podia ser um bom propagandista da terra.

Estivessem descansados que tudo se ia resolver a seu contento.

Iria de imediato conseguir as necessárias «cunhas» e tratar do assunto nas Repartições

respectivas, onde tinha as suas influências.

Confiassem nele e aguardassem calmamente.

Os dirigentes saíram eufóricos, confiados, e cheios de esperança de que tinham aquele problema entregue em boas mãos e praticamente resolvido.

Para encurtar a história e não «chatear» os que eventualmente venham a ler, não vou relatar a evolução do caso com a riqueza de pormenores com que me foi contada.

Os dirigentes em questão foram procurando saber o que se passava e o homem que não sabia dizer que não foi adiando a resolução mas dizendo sempre que o assunto estava bem encaminhado, que o deputado AC o acompanhara nos contactos com as pessoas importantes que o podiam resolver. Tudo estava controlado e esperava uma decisão favorável em breve.

Como o tempo passava sem decisão e o prazo limite para a transferência do «craque» se aproximava, os dirigentes, por premonição ou motivos que a história não esclarece, foram directamente à repartição onde o assunto corria, saber o que se passava.

Aí, foi o espanto! Espanto tão grande que os deixou de boca tão aberta que mal a podiam fechar. O caso não era para menos como se vai ver, ainda que pareça inacreditável. Na tal repartição foi-lhes dito que não existia ali qualquer pedido de atribuição da autorização desejada em nome do atleta que referiam mas havia, para a mesma terra e para o mesmo ramo de actividade, supostamente uma farmácia, um pedido em nome do **homem que não sabia dizer «não»**. Adiantaram que o pedido estava bem encaminhado e tinha boas informações, inclusivé do sr. deputado AC.

Os dirigentes enganados ficaram indignados com a falsidade do intermediário, sentiram-se incapazes de denunciar a situação mas conseguiram impedir o deferimento.

O atleta seguiu o seu destino e foi para outras paragens onde atingiu a fama e o prestígio que não deixa de se reflectir na sua «terra».

O homem que não sabia dizer que não, manteve essa fama mas as histórias a seu respeito, e não são poucas, vão-se contando e transmitindo

a cada vez mais gente que vai tirando as suas conclusões.

A moral da história fica ao cuidado de cada um que a leia mas o contador disse que naquela terra há cada vez menos pessoas a acreditar no «homem que não sabia dizer que não».

Qualquer semelhança com factos e personagens da vida real só acontecerá porque todas as histórias, por muita imaginação que o autor tenha, não deixam de ter uma grande dose da realidade quotidiana.

H. R.

## ENTRE ASPAS

Feirantes a «O Comércio do Porto»: «A transferência (da feira da fruta) vai estragar-nos o negócio e prejudicar-nos a venda. Allás este sítio é grande de mais para o edifício do Palácio da Justiça. Têm tantos locais para o construir, porque vão acabar com uma feira centenária?»

Idem: «Todos somos contra esta situação».

José Fonseca, vereador do pelouro, ao mesmo jornal: «Reúnem-se (na feira) quatro mil feirantes; é impossível que todos estejam de acordo».

## PLASTIDUR

RUA 33, N.º 1441

ENTRADA IMEDIATA

### JOVENS MAIORES DE 16 ANOS

PARA APRENDIZES DE CARPINTEIRO, MARCENEIRO É PINTOR

— INFORMA NO LOCAL —

IRMÃOS  
**IN**  
NETO

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) - Tels. 724649 - 725343 (Espinho)  
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 - Gr. 441 - Tels. 220-2336 - 220-7286 - RJ.

## ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —

SOFTWARE DE GESTÃO \* SOFTWARE ESPECÍFICO  
\* HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO  
Telefone: 726715

## EMPREGO ADMITEM-SE RAPAZES OU RAPARIGAS

COM IDADE  
DE 14/16 ANOS.

RUA 8, N.º 1111  
ESPINHO



SALVE 89/11/09

### CRISTÓVÃO ROCHA DOS SANTOS

Seus pais, irmã e empregados vêm, na passagem do seu 16.º aniversário, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 9 ÀS 21,30 HORAS  
OS MARADOS NO PARAÍSO - M/12 anos

DE 10 A 13

A MOSCA II M/16 anos

SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS

A MÁSCARA DA MORTE M/16 anos

SÁBADO, DIA 11

DUELO MORTAL M/12 anos

MATINÉE INFANTIL

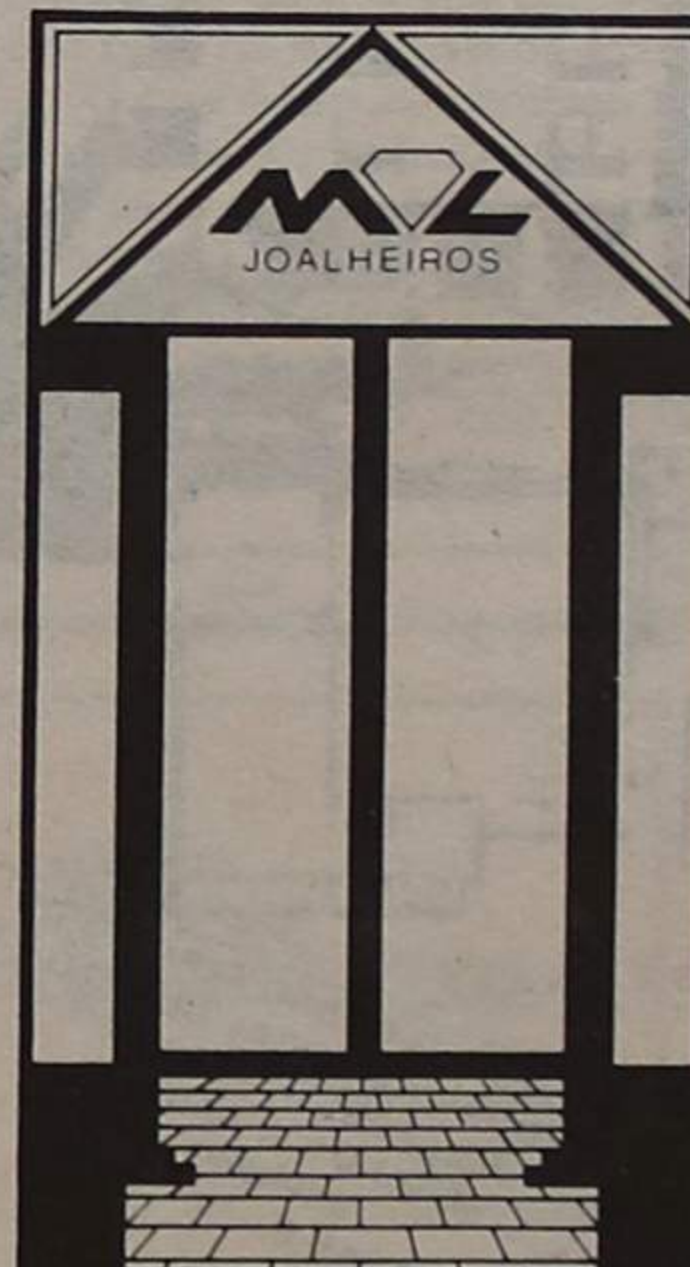
AS FABULOSAS AVENTURAS DO BARÃO AVENTUREIRO - Todos

DE 14 A 19

CINANIMA - M/6 anos

## CINEMA

TEL. 720238



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2**

LOJA 15 — ESPINHO — TELEFONE 723567



# «Exageradas correrias»

## OUTROS TEMPOS

Pelo ano de 1917 andavam em Espinho uns «fângios» a ameaçar os sossegados peões. E, claro, o jornal local «Oceano» não podia deixar de se insurgir contra essas «exageradas correrias»

Recordemos:

Não julguem os nossos prezados leitores que se trata da do caminho de ferro. Não; esta quando muito pode passar a pequena. Queremos referir-nos às exageradas correrias que de vez em quando alguns automóveis e motocicletas, especialmente estas, fazem por essas ruas, a ponto de, por vezes, termos a impressão de que assistimos a alguma corrida Porto-Lisboa.

Francamente, desenvolver dentro da

vila e nas principais ruas tais velocidades, é um perigo constante para quem por ali transita e desgraçado daquele que for forçado a estabelecer contacto com semelhantes **anlmaesinhos**. Já esta semana chegaram até nós algumas queixas e um nosso colega de redacção já por duas vezes que não ganhou para o susto.

A quem superintende em tal assunto pedimos prontas providências, que desde já reconhecidos agradecemos, afim de, dum momento para o outro não sermos obrigados a noticiar que um infeliz qualquer levou um **beljo** que o deixou sem concerto, notícias com que muito embirramos, e muito principalmente para não termos o desgosto de vêr o Oceano tarjado de preto e as despesas certas da zinco-gravura do retrato do nosso companheiro de trabalho por quem automóveis e motos parecem ter especial predileção.

## VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESPINHO ESTABELECIMENTO

Com 320 m<sup>2</sup>, luz natural, na Rua 62, junto ao Café Cristal. Tem condições para Casa bancária, pastelaria c/ fabrico, café, restaurante, stand, etc..

Falar: **M. SALGUEIRO**

Apartado 80 - 4501 ESPINHO - Telef.: 723726-722036-723669-722672

## EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

### ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENÁ.

ANDARES T2, T3 E T3+1



CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

# DIVERSOS

## PODE SER ÚTIL

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### Cidade

**Turno D** - Quinta-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); sexta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sábado, Paiva, Rua 19, n.º 319; domingo, Higiene, Rua 19, n.º 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; terça-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); quarta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263.

### Freguesias

**ANTA** - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

## TELEFONES ÚTEIS

### Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □

Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

### Freguesias

**Anta** - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvadinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

## TRANSPORTES

### Comboios

**Para Aveiro (travias)** - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 7.15 \* 8.15 \* 9.34 \* 11.02 \* 11.52 \* 12.41 \* 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 14.08 \* 15.31 \* 15.40 \* 17.15 \* 17.58 \* 18.14 (não há aos sábados) \* 18.43 \* 19.27 \* 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) \* 20.25 \* 21.34 \* 22.35 \* 1.09 \*

**Para o Porto (travias)** - 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 9.35 \* 11.13 \* 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 13.00 \* 13.19 \* 14.54 \* 16.27 \* 16.47 \* 18.01 \* 18.41 \* 18.56 (não há aos sábados) \* 19.55 \* 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 21.31 (não há aos sábados) \* 22.15 \*

### Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 \* 19.40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** - 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

## CÂMBIOS

### Em notas

Rand .....	52\$00	58\$00
Marco .....	84\$75	85\$95
Franco francês .....	24\$95	25\$65
Cruzado .....	\$	\$
Dólar USA .....	156\$50	160\$00
Dólar Canadá .....	133\$30	135\$80
Peseta .....	1\$306	1\$426
Marca .....	36\$55	37\$15
Franco belga .....	3\$849	4\$099
Franco suíço .....	96\$55	98\$05
Fiorim .....	75\$05	76\$15
Lira .....	\$105	\$120
Libra inglesa .....	246\$40	250\$90
Coroa .....	24\$30	24\$80
Bolívar .....	3\$00	4\$00

EM 6 DE NOVEMBRO DE 1989

## SIMON, S. A.

### COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

### DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades: ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ªA  
Telef. 722931 — ESPINHO

## VENDE-SE

# CAMIÓN BEDFORD (1973)

Modelo CJQ2 BCO basculante.

Telefonar horas de expediente para

723121 e 723516



# 50 MILHÕES POR ANO EM «DINHEIRO SUJO»

## TEMAS E PROBLEMAS

Cinquenta mil milhões de contos são dispendidos anualmente pelos 48 milhões de drogados existentes no mundo, estima a Interpol. Há quem considere esta estimativa demasiado prudente e contraponha uma verba três vezes superior: 150 mil milhões de contos.

Se se admitir, apesar de tudo, a verba da Interpol como referência, estaremos a falar de um montante representativo de nove por cento do comércio mundial, imediatamente a seguir à indústria bélica.

Inexistente formalmente, porque fora das matrizes da contabilidade nacional, este dinheiro (tal como o da fraude fiscal, o do comércio ilegal de armas ou, ainda, o resultante de outras actividades «menos confessáveis») ao aparecer nos circuitos formais e legais («lavado e respeitável», por via dos «paraísos fiscais» ou de investimentos bolsistas ou imobiliários, por exemplo) agrava sobremaneira e dá outro conteúdo a factos como a inflação, a dívida externa, o investimento estrangeiro, o «défice» comercial e outros conceitos dos economistas que, desligados do mundo, tornaram-se economicistas.

Mais do que revelar que a ética não tem colocação no mercado e que este não é afinal tão transparente quanto isso, o «dinheiro sujo» pode suscitar uma crise económica mundial sem precedentes e uma perda de autoridade e legitimidade das instituições das sociedades ocidentais.

## ARQUITECTURA AGRO-ESOTÉRICA

Imagine-se proprietário de uma extensa seara. Que diria quando, ao acordar, a visse «cheia de círculos e de linhas perfeitas numa extensão de centenas de metros, sem explicação plausível?»

Decerto que manifestaria a mesma perplexidade que os habitantes de Cheese-foot Head, nos arredores de Bristol, em Inglaterra, quando depararam com estes «frutos» inesperados.

Com dezenas de metros de diâmetro, estes círculos têm aparecido um pouco por todo o mundo (Japão, Austrália, Canadá, Escandinávia, Itália, França...) mas nunca com a dimensão verificada em Inglaterra, em particular nos campos de trigo da Inglaterra do Sul onde, no último Verão, o número destes fenómenos atingiu os 300.

O desenho dos círculos e das linhas não é feito à custa da destruição das plantas, uma vez que estas continuam a crescer... horizontalmente!

Até hoje, a causa destas ocorrências permanece fora do entendimento dos investigadores, que se dividem em várias explicações.

Certo, certo é que a maioria dos círculos surgem nas redondezas de Stonehenge e Avebury, sítios pré-históricos e de forte tradição esotérica.

## HOTÉIS «A PRETO E BRANCO»

Na ânsia de prestar o melhor serviço, alguns industriais hoteleiros estão a susci-

tar queixas dos seus clientes, revelou um inquérito da **Swissôtel Advisory Council**, organização internacional que agrupa várias agências de viagens especializadas em **business travel**.

«Não compliquem!» é a substância do desagrado manifestado.

Os motivos das críticas são vários e exemplificados por complexos sistemas de controlo remoto da TV, pisos exclusivos do sexo feminino, mais de uma linha telefónica nos quartos...

Já merecedora de elogios é, por outro lado, a existência de mini-bar, telefone na casa de banho, vídeo de engomar e serviço de cabeleireiro.

## EMPREGADA «BALCONISTA»

Admite-se para atendimento em estabelecimento comercial de móveis. Em Espinho, com conhecimento de Francês e Inglês falado.

Entrada imediata.  
Resposta ao 2015 deste jornal

## VENDE-SE EM ESPINHO

TERRENO COM PROJECTO APROVADO PARA + 20 APARTAMENTOS

Contactar pelos telefones:  
9710944/9810956 ou 723063 • ESPINHO

Uma doença súbita ou um acidente podem pôr a vida por um fio.  
Um fio que está na suas mãos. Não o corte.  
Ligue sempre 115. Em todo o país, sem indicativo.  
De dia e de noite. E grátis.  
Porque a vida não tem preço.

## O primeiro gesto é seu

## GNOSE CICLO DE CONFERÊNCIAS

INÍCIO: 10 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA, 21H15

## O AUTOCONHECIMENTO EQUILÍBRIO MENTAL E EMOCIONAL A REENCARNAÇÃO

Rua 34, n.º 974-2.º Dt.º (junto do Ciclo Prep.)  
ESPINHO

ENTRADA LIVRE

Para mais informações, contactar telefone 567158

# FANTASMAS E CAVALEIROS NO CASTELO DE SATZVEY

Herdar um velho castelo, hoje em dia, não é mais um privilégio na Alemanha Ocidental. Pelo contrário, a nova condição de proprietário acarreta enormes encargos — reformar e manter os antigos edifícios, torná-los habitáveis não é tarefa fácil nem barata. Entre os cerca de 16.000 castelos e ruínas existentes na país é reduzido o número daqueles cujos proprietários conseguiram armar um esquema de «plena comercialização». Um exemplo é o imponente Castelo de Satzvey, localizado a uns 40 quilómetros da capital federal. Durante o ano inteiro, os proprietários dessa fortaleza construída no século XVI, o conde e a condessa Beissel von Gymnich oferecem aos milhares de visitantes um programa muito original.

O elenco de «cavaleiros» do conde Beissel é formado, basicamente, por um grupo de actores-acrobatas húngaros, cujo chefe reside em Kerpen, na Renânia.

Esta equipa é complementada anualmente por membros da «Sociedade do Anacronismo Criativo», fundada há alguns anos em Berkeley, na Califórnia, com mais de 50.000 adeptos no mundo inteiro. Grande parte deles são soldados norte-americanos acantonados na Alemanha Ocidental.

Nesses fins-de-semana, em que qualquer turista pagante pode participar nos «Jogos de Cavalaria», os estacionamento na pequena localidade de Satzvey sempre estão superlotados. Cruzando a ponte levadiça e os pesados



«Sempre digo às pessoas que na verdade sou um actor», diz sorrindo o Conde Beissel, referindo-se principalmente aos «Jogos de Cavalaria», realizados há anos durante 15 dias, todos os verões, no Castelo de Satzvey. É um evento de grande atracção turística. Cerca de 300 participantes — cavaleiros montados e a pé, ciganos e saltimbancos, comerciantes e músicos, todos em trajes da época — entretêm os cerca de 4.000 visitantes diários.

Actualmente, porém, esse grande espectáculo funciona mais como imã, atraindo interessados para os chamados «Incentivos» (programas de motivação), organizados por grandes empresas para a sua clientela ou como incentivo para os funcionários executivos.

O que é um «Incentivo»? Durante um dia e uma noite, os convidados vêm-se transportados para a Alta Idade Média — a preços entre 100 e 600 marcos por pessoa, dependendo da oferta culinária e do programa cultural que inclui desde um torneio de cavalaria com todos os detalhes até à aparição dos fantasmas do castelo à meia-noite.

portões do castelo rodeado de água, o visitante penetra no pátio e depara com um mercado tipicamente medieval: saltimbancos e ciganos, comerciante e populares. Na «maior tenda medieval do mundo» realiza-se a «Távola Redonda do Rei Artur», uma festa para 800 convidados, com mesa farta e danças da época. Assistindo às lutas com espadas e às acrobacias a cavalo, a um belíssimo desfile e, principalmente, ao interessante torneio de cavaleiros munidos de lanças, que se realiza na grande arena à sombra do majestoso castelo, os visitantes sentem-se como se realmente estivessem vivendo um momento dos lendários romances de cavalaria.

Tudo indica que o exemplo do conde Beissel irá fazer escola. Muitos proprietários de antigos castelos na Alemanha, Bélgica, Áustria e Luxemburgo estão prontos a segui-lo na esperança de transformar em mina de ouro as propriedades que até agora só lhes renderam dívidas.

Eberhard Nitschke

«DE» VENDE-SE  
NA PAPELARIA  
«AZUL»

†  
**LEONARDO TEIXEIRA**  
(EX-ENGRAXADOR DO NOSSO CAFE)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA  
Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e comunicar que a missa de 7.º dia se realiza na próxima quinta-feira, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.





Por diversas vezes temos denunciado a perigosidade do aeródromo de Paramos e essas preocupações são agora secundadas por um jornal nacional, na circunstância o «Semanário». O jornal comenta que em pleno aeródromo, «sobretudo aos fins-de-semana, há caravanas a vender bifanas e cervejas, famílias que se passeiam de carro. Pelo meio surgem aviões e asas-delta que não podem aterrar. A insegurança é total». Não é, repetimos, qualquer novidade para os nossos leitores. Mas é «água mole em pedra dura». E vale a pena, por isso, a transcrição:

# AERÓDROMO DE PARAMOS: INSEGURANÇA TOTAL

O cenário não é fictício, nem se trata tão pouco de qualquer filme de animação sobre os diferentes meios que o homem descobriu para deixar de andar a pé. E o problema de fundo radica na aparente indefinição sobre a jurisdição dos terrenos ocupados pelo aeródromo.

De facto, é ao Aeroclube da Costa Verde que está confiada a responsabilidade da gestão do espaço. Porque os terrenos são propriedade da Junta de Paramos, sendo cedidos ao Ministério do Exército para uma base militar, há dezenas de anos desactivada. Os terrenos são, no entanto, ainda hoje, considerados de servidão militar. A partir daqui pode fazer-se desde já ideia da complexa cadeia burocrática que é necessário vencer para se definirem competências sobre, por exemplo, a vedação do espaço. Mas, agravando ainda mais esta situação, a Junta de Paramos

tem a reserva do direito de passagem pela pista a pessoas e veículos ligados a uma pequena povoação do litoral, que se situa a oeste da pista.

«A segurança está abaixo dos mínimos e mesmo as medidas mínimas já deveriam ter sido tomadas há uma boa dúzia de anos. Por outro lado, a segurança de voo também começa a estar em causa, com os ultraligeiros e asas-delta que não têm ainda qualquer enquadramento legal», afirmou Tamiro Costa, piloto e sócio do Aeroclube.

Mas Jorge Pinhal, secretário da Direcção daquele clube, vai mais longe: «Já houve muitos sustos com aterragens de emergência devido aos carros que se atravessam à frente. Em voos de fim-de-semana têm de se fazer quatro e cinco passagens antes de aterrar para se limpar a pista».

Fundado em 1959 por um

grupo de dissidentes do Aeroclube do Porto, o Aeroclube da Costa Verde conhece, desde 1974, uma degradação progressiva, testemunhada, de resto, pelas próprias instalações: hangares em péssimas condições de conservação, uma oficina desactivada, e até uma lápida evocativa dos fundadores jaz abandonada, à entrada, perdida no meio de silvas.

As receitas dos cerca de 600 sócios activos não chegam sequer para a manutenção mínima das instalações. Isto apesar das condições excepcionais que aquela infra-estrutura representa. «De todos os aeródromos do país não conheço nenhum que apresente tão boas condições para práticas aeronáuticas», considera Jorge Pinhal.

Com efeito, a pista tem 1500 metros de extensão por 40 de largura (é maior do que a da

Madeira), tem um espaço aéreo perfeitamente livre e coberto por postos de controlo de tráfego aéreo e localiza-se numa zona privilegiada em termos turísticos, próxima ainda de zonas industriais, potenciais utilizadoras de meios aéreos.

No entanto, invadida a cada passo por pessoas e automóveis, a pista transformou-se num autêntico picadeiro, tornando mesmo difícil para quem sobrevoa o local ter a percepção exacta da morfologia do terreno. E a cada passo um asa-delta aterra a dois metros de uma criança ou de um adulto que inadvertidamente atravessam a pista...

A eventual municipalização do aeródromo poderia ser a solução para o problema de segurança. Porque, a partir daí, a rentabilização daquela infra-estrutura estaria assegurada. Empresas interessadas em instalar-se no local existem, mas

quando conhecem as condições em que se opera na pista desistem imediatamente.

«Há um plano de desenvolvimento da zona sul de Espinho que a Câmara candidatou às verbas da concessão da zona de jogo», disse a Rolando de Sousa, vereador da Câmara de Espinho.

Orçado em cerca de 600 mil contos, o projecto prevê a revitalização da pista, actividades de hipismo e golfe e instalações de apoio à praia, mas aguarda ainda a decisão do secretário de Estado do Turismo.

«Se este aeródromo tivesse outras condições, já teria um movimento completamente diferente. Veja-se o exemplo de Cascais: há pouco tempo era uma pista sem interesse e hoje já lá tem várias empresas instaladas», defende Ramiro Costa.

Esta opinião parece ser agora a da Câmara. Para Ro-

lando de Sousa, «Paramos pode em breve ser alternativa a Pedras Rubras».

Para já o atravessamento da pista poderá ser disciplinado. A Junta aprovou o projecto de uma estrada alternativa, pelo topo sul, preservando-se simultaneamente a zona ecológica da Barrinha de Esmoriz. Por outro lado, o Regimento de Engenharia de Espinho tem praticamente concluídas umas valas, que foram desaparecendo com a erosão do terreno e que serviam de defesa natural da pista.

Mas, até lá, automóveis e pessoas, caravanas e bicicletas invadiram a pista, tranquilamente, sem suspeitarem sequer que qualquer objecto voador identificado (ou não) se possa abater sobre eles.

Filomena Fontes

«Defesa de Espinho» - 3006 - 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e cinco verso a folhas cinquenta e seis verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante do Cartório,

(Assinatura ilegível)

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** - ANTÓNIO VILAS DE SOUSA, natural de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira, onde reside no lugar do Serrado, casado em comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Gomes Loureiro Vilas de Sousa.

**SEGUNDA** - MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES LOUREIRO VILAS DE SOUSA, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural desta freguesia e concelho de Espinho.

E por eles foi dito:

Que, por esta escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a denominação «CARJOFI-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», com a sua sede na Rua Vinte e oito, número seiscentos e trinta e seis, nesta freguesia e concelho de Espinho, podendo ser transferida para qualquer outro local, por simples deliberação da assembleia geral.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

**SEGUNDO** - O seu objecto é a compra e venda de automóveis novos e usados.

**TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios António Vilas de Sousa e Maria da Conceição Gomes Loureiro Vilas de Sousa.

**QUARTO** - A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, con-

forme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

**UM** - Qualquer dos gerentes poderá assinar nos serviços de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandato judicial.

**DOIS** - Os actos que envolverem responsabilidade para a sociedade só vincularão quando assinados por dois gerentes.

**QUINTO** - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

**SEXTO** - Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

**SÉTIMO** - As assembleias gerais, quando a lei não determinar outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 28 de Setembro findo, da firma adoptada; e duplicado do depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, em 19 do corrente, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

- Maria Fernanda de Vasconcellos de A. da F. e Castro

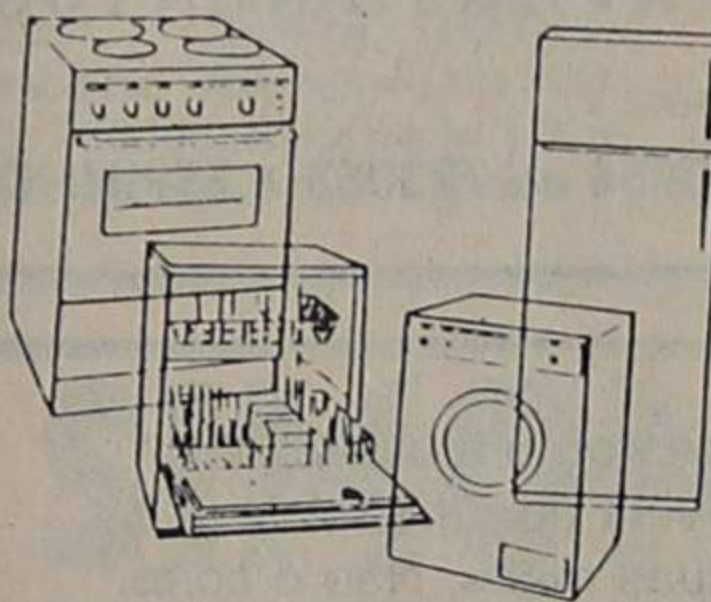
## ELECTRO-FRIO DOS ALTOS CÉUS DE

### JOSÉ ALBERTO RODRIGUES DA SILVA

Rua de S. Mamede - Altos Céus - Anta

(junto às Alminhas)

Telefone 725282 - 4500 ESPINHO



Técnico de

MÁQUINAS DE LAVAR, FRIGORÍFICOS, ETC.

## Targã AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 505 7 lug. (isenta) 87  
CITROEN VISA 1.7 DIESEL 85  
LÁNCIA DELTA H. F. TURBO 87  
FIAT UNO 60 SL 86  
FIAT 127 SUPER 83  
FIAT UNO 45 S 86  
OPEL KADETT 1.3 S 87  
GOLF GTD (Vermelho Ferrari) 87;

### MOTOS

APRILIA 125 AF1 87  
KAWAZAKI GPZ 600 R 85  
Aceito troca por carro ou moto.

Condições especiais de crédito

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
RUA 19, N.º 884 - ESPINHO  
TELEFONE (02)-725880



## VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT - Bege  
RENAULT 9 GTL 84 - Cinza  
RENAULT 11 TSE 85 - Cinza  
VOLKSWAGEN PART. 1986 - Cinza  
RENAULT TRAFIC 87 - Bege  
TOYOTA HIACE 82 - Amarela  
PEUGEOT 504 RENFORCÉ 1985 - Branca  
PEUGEOT 505 RENFORCÉ 85 - Azul  
GOLF GLD 5 81 - Branco  
FIAT 124 SPIDER - Branco  
VOLVO 245 87 - Branco  
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 - Branco  
PEUGEOT 305 81 - Azul  
RENAULT 9 GTS 87 - Castanho  
OPEL CORSA 1.2 84 - Branco  
FIAT UNO 45 83 - Azul  
JAGUAR DIESEL - Azul  
BMW 320 1980 - Azul  
VOLKSWAGEN CABRIOLET  
CITROEN BX 16 TRS 84 - Cinza 86

### FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEDE: RUA 26, N.º 559  
Telefone 725905  
4500 ESPINHO

## PRECISA-SE COSTUREIRA

C/ CONHECIMENTOS DE CORTE PARA FÁBRICA DE MALHAS EM ESPINHO

TELEFONAR PARA: 721454

## COLMEIA

Ângulo das Ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677 - ESPINHO

### COM NOVA GERÊNCIA

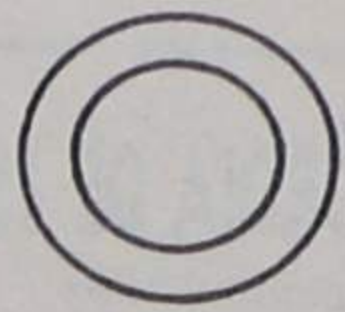
PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE  
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE GAMA EM BACALHAU

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR



Edgar Luís Gonçalves Machado foi o reforço brasileiro que veio do Brasil para o Sporting Clube de Espinho. Voleibolista de grande craveira técnica, talvez um dos melhores brasileiros em Portugal, Edgar, nasceu no Rio de Janeiro no dia 20 de Março de 1970. Filho de uma advogada e de um director de uma empresa de transportes públicos, apostou fortemente numa boa carreira no voleibol. Edgar, frequentava no Brasil o correspondente ao 11.º ano de escolaridade em Portugal. Pretende continuar a estudar, e custe o que custar, vai seguir Direito ou Psicologia.



# DESPORTO

## EDGAR MACHADO: UM VERDADEIRO «CRAQUE» NO VÓLEI «TIGRE»



Se tudo correr bem vamos fazer um bom campeonato

Cá por Portugal, o brasileiro ao serviço dos «tigres» vai tentar fazer um curso de programação de computadores.

Edgar Machado começou a jogar voleibol em 1983, ano em que começou a ter impacto esta modalidade no Brasil, antes das olimpíadas, tendo entrado para as escolas em 1984. Principiou as competições em Brasília, no clube do Exército, tendo ingressado em 1985 na equipa do Banco do Brasil. Nesse mesmo ano integrou a selecção de infantis.

Os convites para deixar a capital brasileira foram surgindo, mas manteve-se por lá até 1987.

Em 1988, foi para o Rio de Janeiro para integrar a equipa do Flamengo, mas por não ter havido um acordo, passou para o Botafogo.

No ano seguinte, Edgar voltou novamente a Brasília para integrar de novo a equipa do Banco do Brasil, isto antes de vir para Portugal.

O brasileiro agora ao serviço do Sporting de Espinho diz mesmo que «não podia perder essa oportunidade de vir para Portugal. Sempre quis jogar fora do Brasil e surgiu na hora certa.»

Edgar Machado, quando soube, quase não acreditada, era de facto o que ele mais queria.

«Telefonaram-me e na altura fiquei a pensar se seria verdade. Na hora, não fiquei muito empolgado. Depois comecei a ver que tudo estava a dar certo, a passagem foi para o Brasil... e disse:

**Eu vou mesmo!**

«Nunca tinha saído do Brasil e de repente vou para fora!

«Fiquei nervoso e ao mesmo tempo receoso do que podia acontecer.»

Edgar Machado antes de vir para Portugal vivia com seus pais e diz que «o choque não foi muito grande porque já tinha estado uma vez a viver sozinho no Rio de Janeiro.»

Edgar Machado não tinha conhecimento que vinha para a equipa do Sporting Clube de Espinho. Ele pensava que vinha para o Leixões.

«Quando cá cheguei pensei que ia para o Leixões e não conhecia as equipas portuguesas. Só sabia do nome do Leixões porque me tinham falado.»

Quando chegou, e num primeiro contacto com a sua nova equipa, Edgar teve uma primeira impressão.

tendo que temos de dar cada vez mais. Sou capaz de dar muito mais.»

Para o brasileiro ao serviço dos «tigres» o campeonato português «é de nível muito equilibrado».

«Todas as equipas são fortes. A assistência dá-nos muita força e é imprescindível.»

Edgar Machado já fez bastantes amigos desde que cá chegou e diz mesmo que o que mais gosta em Espinho «é dos amigos».

«Se tudo correr bem vamos fazer um bom campeonato».

Edgar diz estar muito agradecido por tudo o que estão a fazer por ele.

Edgar Machado, é um jovem com muita vontade de vencer e foi sem sombra de dúvidas uma grande aposta do voleibol do Sporting Clube de Espinho.

Edgar Machado, um jovem que veio do Brasil, campeão brasileiro em 1985 pela



Equipa do Sporting de Espinho. Edgar Machado é o número três

«No início, porque era princípio de época, vi que esta equipa tinha de treinar bastante.

«Agora estamos a jogar bem, estamos a adaptar-nos, estamos a conhecer-nos melhor. Estou a gostar desta equipa, principalmente do treinador que é muito bom.»

Vontade não falta a este jovem craque, que será certamente um dos melhores brasileiros dentro do voleibol português.

«Acho que nunca vou ser o melhor ou o pior. En-

O brasileiro do Sporting de Espinho diz que vai dar o seu máximo de modo «a ser campeão».

«Se tudo correr bem conto estar cá no próximo ano a jogar por esta mesma equipa.

«Quero que a equipa se integre e todos comecemos a jogar aquilo que sabemos. Todos os jogadores desta equipa são muito bons e se isso acontecer, não tenho dúvida que a consequência será a vitória.»

selecção de infantis de Brasília. Em 1986 foi campeão regional. Em 1987, pelo Banco do Brasil, ficou em terceiro lugar no campeonato brasileiro adulto. Em 1988, foi campeão brasileiro pelo Rio de Janeiro, integrando a selecção juvenil.

**VENDE-SE**  
**ÓRGÃO ELÉCTRICO**  
MARCA VISCOMT

Em bom estado

Contactar pelo telefone: **723312**

SALVE 7/11/89  
**AMÉRICO GOMES DE OLIVEIRA**

Pela passagem do seu 80.º aniversário, sua esposa, filha, genro, irmã, cunhados, sobrinhos, primos e amigos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



**ESPECTÁCULOS**  
**NATAL**

ILUSIONISMO E OUTROS  
SERIEDADE E RESPONSABILIDADE

— TELEFONE 723345 (14 ÀS 24 HORAS) —



«Defesa de Espinho» 3006 - 89/11/09

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular n.º 162/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Ministério Público move contra o arguido MANUEL ANTÓNIO DO NASCIMENTO CHITAPA, solteiro, estudante, filho de Manuel António Chitapa e de Maria Antónia do Nascimento Baptista Chitapa, natural de Benguela, Angola, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida no Hotel da Granja, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, ao qual é imputado o crime p. e p. nos termos do n.º 1 alínea c) do art.º 316.º do C. Penal, foi o mesmo arguido declarado contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Código de Processo Penal).

Espinho, 89/10/30

O JUIZ DE DIREITO,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESC. JUDICIAL,  
Grácia Maria Ferreira Marques Martins

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Apartado 15 - 4501 Espinho Codex  
Telefones 724551/724651

# EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 25 de Novembro, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta - Espinho, com a seguinte:

#### ORDEM DOS TRABALHOS

Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1990.

NOTA: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta Convocatória é tornada Pública por anúncios em dois jornais e Editais afixados na Sede e outros locais de acesso público.

Espinho, 28 de Outubro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral  
Dr. Henrique Neves Estima

## AGÊNCIA LEI

# VIAGENS E TURISMO

Informações:

TELEFONES: 7645001/7648505 • TELEX 22563 - LEI P. • TELEFAX 7646516 FAX  
BOLHÃO - FIÀES • 4535 LOUROSA - PORTUGAL

### NOVEMBRO/MARÇO

VISITE OS SEUS FAMILIARES E AMIGOS  
NA SUÍÇA, DE AVIÃO POR APENAS 9.900\$00.  
FRANÇA - desde 13.750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.

**CONSULTE-NOS** - Também para excursões e viagens de negócios.

## A maior audiência na região

# DEFESA ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 3006 - 89/11/09

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento trinta e um a folhas cento trinta e dois do livro de notas para escrituras diversas cento e treze-B deste Cartório.  
Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e um de Outubro de mil novecentos oitenta e nove

A Ajudante do Cartório,

Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - AGOSTINHO MARTINS**, casado com Noémia Ferreira Gomes, em comunhão geral de bens, natural desta freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua 31, 332.

**SEGUNDO - NOÉMIA FERREIRA GOMES**, casada com o primeiro outorgante e com ele moradora, também natural desta freguesia e concelho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade por quotas «MARTINS & GOMES, LIMITADA», com sede na Rua Oito, número mil e trinta e cinco, desta freguesia e concelho de Espinho, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva 500383316, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número duzentos e cinquenta, constituída por escritura de dezassete de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um, a folhas dezanove do livro A-número um, deste Cartório, sob a firma «MARTINS & VIEIRA, LIMITADA», com o capital social de dez mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas de cinco mil escudos, uma de cada sócio, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, eles outorgantes, na invocada qualidade de únicos sócios da mencionada sociedade,

deliberaram aumentar, e efectivamente aumentam, o aludido capital social de dez mil escudos para QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, por reforço de trezentos e noventa mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob a sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, quanto a duzentos e quarenta e cinco mil escudos, pelo sócio Agostinho Martins, e quanto a cento e quarenta e cinco mil escudos, pela sócia Noémia Ferreira Gomes.

Que, a parte relativa ao aumento de capital acresce à quota de cada um deles.

Que, ainda na qualidade de únicos sócios, dão ao artigo quarto do pacto social a seguinte nova redacção:

**ARTIGO QUARTO** - O capital social é de quatrocentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Agostinho Martins, e outra de cento e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Noémia Ferreira Gomes.

Declararam, finalmente, os outorgantes, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela Lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

«Defesa de Espinho» 3006 - 89/11/09

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular n.º 169/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Digno Agente do Ministério Público move contra os arguidos SÉRGIO ALBERTO FERNANDEZ DOS SANTOS, casado, comerciante, filho de Avelino José Dias dos Santos e de Glória Fernandes Fortes, natural da freguesia de Mujães, concelho de Viana do Castelo, nascido a 18/12/1938 e; IRENE IGREJA DOS SANTOS, casada, comerciante, filha de Aníbal Francisco Igreja e de Engrácia Rolla Igreja, natural

do Brasil, nascida a 25/06/1939, ambos actualmente em parte incerta e com última residência de ambos conhecida no Lugar dos Reis Magos, Barroelas, Viana do Castelo, aos quais são imputados dois crimes de emissão de cheque sem provisão, previstos e punidos pelo art.º 23.º do Decreto n.º 13004 de 12/1/27 e art.º 24.º do mesmo Decreto, n.ºs 1 e 2 a), foram ambos os arguidos declarados contumazes, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a ambos a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelos arguidos após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3

deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Código de Processo Penal).

Espinho, 89/10/27

O JUIZ DE DIREITO,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,  
Maria de Fátima Pequeto Lourenço

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 3006 - 89/11/09

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular n.º 175/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Ministério Público move contra o arguido ARMINDA MARIA OLIVEIRA DE SOUSA, casada, doméstica, filha de Graciano Francisco de Sousa e de Guilhermina Jesus de Oliveira de Sousa, natural da freguesia de S. Sebastião de Pedreira, concelho de Lisboa, 19 anos de idade, com o bilhete de identidade n.º 8562014, emitido em em 12/07/1982, actualmente

em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Boco, n.º 4, Pinheiro de Loures, Loures, à qual é imputado um crime de burla, previsto e punido pelo art.º 316, 1-C do Código Penal, foi a mesma arguida declarada contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de

condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Cód. de Processo Penal).

Espinho, 27 de Outubro de 1989

O Juiz de Direito,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriturária,  
Ana Maria Soares Canedo Cruz



**CAMPEONATO NACIONAL**

**II DIVISÃO ZONA CENTRO**

**LAMAS, 0  
ESPINHO, 2**

Jogo no Campo Dona Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão, sob arbitragem de Sepa Santos, de Lisboa, auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes, respectivamente de lado da bancada e superior.

**Lamas** - Marco Paulo; Carlinhos, Narciso (Paulo Silva aos 69 minutos), Simões e Quim Santos; Pacheco, (Du Miranda, aos 69 minutos), David e Guta; Pinto da Rocha e Maciel.

Suplentes: Tó-Zé, Cardoso, Neninho.

Treinador: João Ricardo.

**Espinho** - Matos; Eliseu (Cap.), Alemão, N'Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Zéz' Gomes aos 83 minutos, Rui Filipe e Ivan; Ado (Fazendeiro aos 65 minutos) e Vitorino.

Suplentes: Santos, Vieira e Rui Neves.

Treinador: Amândio Barreiras.

Resultado ao intervalo: Lamas, 0-Espinho, 1.

Golos apontados por Ado aos dois minutos e por Ivan aos 65 minutos.

Acção disciplinar: David aos 27 minutos, Nelo aos 47 minutos e Ado aos 59 minutos.

**RESULTADOS**

Mirense-Águeda	1-1
Académica-Caldas	3-1
Guarda-Salgueiros	0-0
Ac. Viseu-Covilhã	2-1
Lamas-Espinho	0-2
Oliv. Bairro-Mangualde	2-1
Benf. C. Branco-Marialvas	1-0
Oliveirense-Lousanense	1-3
Peniche-Leiria	1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	6	6	0	18	3	12	
Salgueiros	6	4	2	15	3	10	
Leiria	6	3	2	1	8	3	8
Benf. C. Branco	6	3	2	1	6	3	8
Académica	6	3	1	2	13	10	7
Águeda	6	3	1	2	6	4	7
Oliv. Bairro	6	2	3	1	6	6	7
Mangualde	6	3	0	3	12	12	6
Lousanense	6	2	2	2	6	8	6
Ac. Viseu	6	2	1	3	10	11	5
Guarda	6	2	1	3	5	7	5
Mirense	6	1	3	2	8	10	5
Caldas	6	2	1	3	5	16	5
Marialvas	6	1	2	3	4	7	4
Covilhã	6	2	0	4	8	12	4
Peniche	5	1	1	3	4	8	3
Lamas	5	1	0	4	6	11	2
Oliveirense	6	1	0	5	4	10	2

**PRÓXIMA JORNADA  
(18 de Novembro)**

Mirense-Académica
Caldas-Guarda
Salgueiros-Ac. Viseu
Covilhã-Lamas
Espinho-Oliv. Bairro
Mangualde-Benf. C. Branco
Marialvas-Oliveirense
Lousanense-Peniche
Águeda-Leiria

**MARCADORES**

Ivan	10
Aziz	3
Ado	2
Kongolo	1
Marquinhos	1
Zezé Gomes	1

**«TIGRES» VENCERAM  
CONTRA «TUDO E TODOS»**

**COMO VIMOS  
O JOGO**

O Lamas tentou, de todas as maneiras, derrotar o primeiro classificado da Zona Centro, um Espinho «inquebrável».

Com o arrelvamento completo, os lamacences poderiam ter proporcionado um bom espectáculo de futebol no seu estádio. Como dizia alguém do lado antes do início do encontro: «vamos perder o jogo e a receita».

O campo era pequeno, não só para os jogadores, como também para a assistência. Apesar dos esforços feitos por dirigentes do Paços de Brandão, ainda havia aqueles espectadores que tinham comprado o seu bilhete de bancada e perguntavam: **onde me vou sentar?»**

Efectivamente a turma de Lamas evitou, com as condições do campo, que o Espinho não dilatasse muito o resultado.

No princípio do encontro, os «tigres» entraram em

campo com determinação, velocidade, de modo a dizerem que o comando do jogo era seu.

Foi tão evidente o querer ganhar, que numa espectacular jogada de intimidação, e após um ressalto, o brasileiro Ado, com a maior das calmas, coloca a bola dentro da baliza à guarda do jovem Marco Paulo, quando apenas decorriam dois minutos de jogo.

A primeira parte foi caracterizada por um jogo disputado a meio-campo, com muito pouca técnica e «atabalhado», de modo que o Espinho chegou ao fim dos primeiros 45 minutos a vencer por 1-0.

Na segunda parte, a toada ofensiva do União de Lamas aumentou, criando até algumas oportunidades, ganhas na sua maioria pela estatura e classe de Alemão e Kongolo.

Mas o Espinho espreitava a qualquer momento a ampliação do resultado e, aos 65 minutos, o capitão de equipa, Eliseu, numa jogada muito rápida pela direita, faz um cruzamento para a cabeça de Ivan, que não desperdiçou a oportunidade. Lembre-se que o cruzamento de Eliseu foi tão bom ou melhor que o próprio gol.

Mas nesta segunda parte aconteceu o caso do encontro, e mesmo nas nossas «barbas».

O árbitro da partida mostra o cartão amarelo a Ado após consulta do juiz de linha. Quanto a nós, deveria ficar pela indecisão, porque fê-lo erradamente.

No momento em que Ado se levantava, após ter aliviado uma bola, Quim Santos vinha em corrida e atirou-se deliberadamente para cima dos joelhos do brasileiro «tigre», ficando no terreno, provavelmente a queixar-se de algo que não sentia.

Neste encontro uma mancha negra também para os fiscais de linha que não avaliaram com um único critério os lances de fora-de-jogo.

Uma nota muito positiva para Matos e Nito, do Sporting Clube de Espinho e Maciel do União de Lamas.

Com esta vitória, mais que justa, o Sporting Clube de Espinho continua isolado no comando da zona centro, agora com dois pontos de avanço sobre o segundo classificado, o Salgueiros, que empatou com o Desportivo da Guarda.

M. P.

**«O ESPINHO FOI A MELHOR EQUIPA EM CAMPO»  
- considera Amândio**

**NAS  
CABINAS**

Depois dos nervos, o repouso.

Talvez fosse este o estado de espírito do técnico dos «tigres», Amândio Barreiras.

O técnico, no final do jogo, justificava a vitória:

«Já sabíamos para onde vínhamos.

«O Espinho teve de alterar praticamente o sistema de jogo, mas acabei por ficar satisfeito porque os atletas lutaram de igual para igual, ou melhor, neste campo pelado.

«Penso que as oportunidades só foram do

Sporting Clube de Espinho.

«O jogo foi bonito e empolgante, mas espectacular nunca poderia ser nestas condições.

«Penso que o Lamas fez o jogo do ano, pôs a sua rivalidade em campo.

«Fico contente porque é mais uma vitória para o Espinho».

«Os dois cartões amarelos ao Nelo e Ado terão sido forçados?

«Da maneira como se tem portado a equipa, os cartões apareceram quase sem se dar por ela. Penso que o jogo foi bastante correcto.»

No entanto, Amândio não estava nada satisfeito com os fiscais de linha.

«O árbitro esteve impecável. Os fiscais de linha deixaram passar foras-de-jogo, assinalaram outros que não eram, livres e bolas laterais que prejudicaram o Espinho.

«O Espinho não regateou a esforços nem a protestos e foi a melhor equipa em campo».

**O ADVERSÁRIO**

João Ricardo, no final do encontro, comentava a partida:

«Esta altura terá sido a pior para encontrarmos uma equipa como o Espinho, independentemente das condições em que nos encontramos neste momento, condições logísticas, de que os alvi-negros não têm culpa.

«Estamos ainda a re-

compôr-nos da pressão psicológica que vimos a sofrer desde o início da temporada.

«No jogo penso que nos batemos bem e fizemos pela vida.

Depois de se sofrer um golo no primeiro minuto de jogo, para uma equipa que vem tentando encontrar-se, é, com toda a certeza, um golpe muito duro.

«Normalmente não falo das arbitragens.

«Neste jogo o árbitro não teve influência no resultado. O mesmo não poderia dizer do domingo passado.»

**NITO CADA VEZ MELHOR**



O jovem «tigre», defesa esquerdo, que veio há três anos de Ponte da Barca, tem sido cada vez mais uma revelação.

Neste jogo foi um dos melhores se não o melhor em campo.



# Juniores CHUVA E ARBITRAGEM ESTRAGARAM O JOGO

**ESPINHO, 1  
VARZIM, 3**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob a arbitragem de Monteiro da Silva, de Braga, auxiliado por Manuel Silva de lado da bancada central, e Henrique Santos, do lado da nova bancada.

SCE - João Paulo; Vitinha (Cap.), Pinhal (Valter Lino aos 74 minutos), Carvalho e Quim Carlos; Filó, Marinheiro (Vales aos 79 minutos), Américo e David; Maganinho e Miguel.

Suplentes: Rui, Paulo Simão e Frasco.

Treinador: Manuel Gomes.

Director: João Vieira.

Varzim - Mário; Agra, Artur, Zé Carlos e Rui Fernandes; Zé Maria (Lima Pereira aos 72 minutos), José Carlos, Mota e Assunção; Motinha e Manuel António (Lemos aos 46 minutos).

Suplentes: Regufe, Berto e Toni.

Resultado ao intervalo: Espinho, 1-Varzim, 0.

Ação disciplinar: Cartões amarelos a Marinheiro do SCE aos 34 minutos e a Motinha e Lemos do Varzim,

respectivamente aos 82 e 68 minutos.

Este encontro dos «tigres», frente à turma do Varzim, não valeu como espectáculo.

Primeiro, o dia não estava com as condições climatéricas apropriadas para a prática de futebol. Segundo, porque o senhor Manuel Silva não vinha acompanhado por uma dupla que lhe dignificasse o trabalho.

Na arbitragem, continua a mesma crise de sempre, ou seja, a questão dos fora-de-jogo.

Pelo que as equipas jogaram, o 3-1 não é o justo resultado. Neste encontro ficaria muito melhor um empate.

Se não, vejamos:

Antes da jogada que deu o segundo golo à turma de Varzim, o dianteiro «Tigre», Maganinho, foi claramente empurrado dentro da grande área da turma da Póvoa. Depois veio a grande penalidade a favor do Varzim em que José Carlos foi claramente derrubado dentro da área do Espinho, só que o juiz de linha do lado da nova bancada esqueceu-se de assinalar um fora-de-jogo.

O terceiro golo da turma varzinista veio em consequência da desmotivação dos atletas do Sporting Clube de Espinho, que em nada são inferiores ao seu adversário, pelo contrário.

### RESULTADOS

Espinho - Varzim	1-3
Rio Ave - FC Mala	0-0
Viseu Benf. - Rec. Águeda	3-1
Leixões - Sp. Lamego	2-0
Boavista - Salgueiros	3-0
FC Porto - Beira Mar	9-0

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
FC Porto	5	5	0	0	35	2	10
Boavista	5	4	1	0	13	1	9
FC Mala	5	2	3	0	8	5	7
Varzim	5	2	2	1	9	7	6
Salgueiros	5	3	0	2	10	15	6
Espinho	5	2	1	2	9	9	5
Leixões	5	2	0	3	6	8	4
Rio Ave	5	0	4	1	2	4	4
Viseu Benf.	5	1	2	2	8	13	4
Beira Mar	5	1	2	2	9	15	4
Rec. Águeda	5	0	1	4	4	13	1
Sp. Lamego	5	0	0	5	3	24	0

### PRÓXIMA JORNADA

Varzim - FC Porto  
FC Mala - Espinho  
Rec. Águeda - Rio Ave  
Sp. Lamego - Viseu Benf.  
Salgueiros - Leixões  
Beira Mar - Boavista

# Futebol Popular AGRESSÕES A ÁRBITROS CONTINUAM

Esta jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho foi marcada por vários incidentes entre jogadores e equipas de arbitragem.

Referimo-nos aos encontros Associação de Esmojães-Leões Bairristas e Gulhe-Juventude de Paramos.

Infelizmente a violência assinalar mais uma jornada, que parecia querer avançar sem estes problemas que não são dignos das gentes de Espinho ou das suas freguesias.

De positivo esta jornada teve, com toda a certeza, a correcção dos restantes encontros.

O destaque, também, para a primeira posição já ocupada há algum tempo pelo Desportivo da Ponte de Anta, e da subida que os Leões Bairristas vêm fazendo, ainda com menos um jogo.

Na segunda divisão o destaque vai para a falta de comparência do Desportivo de Espinho frente aos Bairros da Ponte de Anta.

### CRUZEIRO, 1

### DP ANTA, 2

Jogo realizado no campo de Paramos.

Cruzeiro: Carlos; Eugénio, Virgílio, Graça e Azevedo; Sá, Valdemar, Adão, Mário; José e Luís.

Suplentes: Justino, Sérgio, Silva e Jorge.

DP Anta: Litos; Félix, José António, Arnaldo e Monteiro; Carvalho, Domingos, Oliveira e Eusébio; Ramos e Cardoso.

Jogo bem disputado. O Desportivo da Ponte de Anta venceu ao intervalo por 2-0, golos marcados aos 15 e 43 minutos por Eusébio.

Aos 47 minutos o Cruzeiro reduziu, de grande penalidade, por intermédio de José. O castigo máximo talvez tenha sido um pouco forçado.

No respeitante à disciplina, o árbitro foi bastante parcial.

Como somos todos amadores e todos temos defeitos, parabéns às três equipas.

Luís Estrela

### IMPÉRIO, 1

### ESPERANÇAS, 1

Jogo no Campo da Idanha. Árbitro: Joaquim Faria, de Silvalde.

IMPÉRIO: Leite; Pinto, Pinhal, Castro (cap.) e Paulo Malheiro; Mendes, Ribeiro, Rodrigues e Pereira; Silva e Roxo. Suplentes: Gonçalves, Pedro, Carlos, Ferreira, Zé Carlos e Almeida.

ESPERANÇAS: Miguel; Beto, Álvaro, Tino e Tono Dias (cap.); Rui, Belinha e Zé Augusto; Jorge, Costa e Zé Carlos.

Suplentes: Lautentino, Zé Manel e Martinho.

Ao intervalo 0-1.

Os Esperanças, pelo que jogaram durante o encontro, mereciam ter ganho. Não o conseguiram devido, acima de tudo, ao árbitro que nunca se mostrou à altura para julgar os lances, em especial os de bola dividida. Quanto ao jogo foi emotivo, com os jogadores de ambas as equipas empenhados em fazer o melhor. O nulo foi o resultado mais certo no final da contenda. A arbitragem foi muito irregular.

### RESULTADOS

#### 1.ª Divisão

Império - Esperanças	1-1
As. Esmojães - Leões	*
Cantinho - Q. Paramos	1-3
Cruzeiro - DP Anta	1-2
Magos - Corredoura	1-2
Ag. Anta - Rio Largo	1-1

#### 2.ª Divisão

Desp. Espinho - BP Anta . F.C.V	
Ag. Paramos - Sporting	2-1
Guetim - Idanha	2-2
Outeiros - Ronda	5-0
C. Regresso - Estrelas	4-0
Gulhe - Juventude	*

\* Jogos que não terminaram.

### CLASSIFICAÇÃO

#### 1.ª Divisão

DP Anta	11
Rio Largo	9
Corredoura	9
Q. Paramos	8
Leões	6
Cantinho	5
Ag. Anta	5
Império	5
Cruzeiro	4
Magos	4
Ass. Esmojães	3
Esperanças	1

#### 2.ª Divisão

Outeiros	9
Ag. Paramos	9
Ronda	8
Sporting	8
Guetim	8
Idanha	7
Juventude	5
C. Regresso	5
Estrelas	4
Gulhe	3
GD Espinho	2
BP Anta	2

## Futebol

Iniciados - SCE-Argoncilhe, domingo, dia 12, às 10.30.  
Juvenis - S. João de Ver - SCE, domingo, dia 12 às 10.30.  
Juniores - Maia-SCE, domingo, dia 12 às 11 horas.  
Seniores - SCE-Moura, domingo, dia 12 às 15 horas.

## Futebol de salão

S. Paio de Oleiros-Atlético Clube de Espinho, sábado, dia 11 às 21.30 em S. Paio de Oleiros.

## Hóquei em patins

Juvenis - Gulpilhares/AE-Vigorosa, sábado, dia 11 às 15 horas.  
Juniores - Gulpilhares/AE - Vigorosa, sábado, dia 11 às 16 horas.  
Seniores - Académico-Gulpilhares/AE, terça-feira, dia 14 às 22 horas.

## Voleibol

Iniciados masculinos - AAE-Gondomar, sábado, dia 11 às 17 horas; Casa Benfica-SCE, sábado, dia 11 às 10 horas.  
Juvenis masculinos - SCE «B» - Gueifães, sábado, dia 11, às 16 horas; Avense-SCE «A», sábado, dia 11 às 15 horas; AAE-FC Porto, sábado, dia 11 às 16 horas.  
Juniores masculinos - AAE-Fiães, sábado, dia 11 às 18 horas; SCE-Madalena, sábado dia 11 às 17 horas.  
Seniores femininos - Nun'Álvares-SCE, sábado, dia 11 às 18 horas.  
Seniores masculinos - Leixões-SCE, sábado, dia 11 às 21.30; AAE-FC Porto, sábado, dia 11 às 21.30.

## Futebol popular

### 1.ª Divisão

Sábado, dia 11 - Cruzeiro-Cantinho, no campo de Paramos às 15 horas.  
Domingo, dia 12 - Rio Largo-Q. Paramos, no campo do Rio Largo às 10 horas; Leões-Magos, no campo de Paramos às 9 horas;  
Corredoura - DP Anta, no campo de Paramos às 11 horas; Império-Ass. Esmojães, no campo da Idanha às 10 horas; Ag. Anta-Esperanças, no campo de Guetim às 10 horas.

### 2.ª Divisão

Sábado, dia 11 - Outeiros-Idanha, no campo do Rio Largo; Juventude-Ronda, no campo da Idanha; BP Anta-Ag. Paramos, no campo de Guetim; Sporting-Gulhe, no campo da Zona. Todos os jogos são às 15 horas.  
Domingo, dia 12 - Estrelas-Guetim, no campo da zona às 11 horas; C. Regresso-Desp. Espinho, no campo da Zona às 9 horas.

## Andebol

Seniores - Ranhados-SCE, sábado, dia 11, às 18 horas.

## STAND SANTOS

### COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Austin Minimetro HLE	82
Alfa 33 1.3 S	88
Alfa 75 1.6	86
BMW 1602	74
Bedford Pick-Up, c/ toldo	88
Opel Corsa GT	85
Opel Kadett 1.2 GL, 5 portas	85
Opel Kadett 1.3 S R	84
Peugeot 504 Renforcé, 7 lug.	84
Renault 5 GL, 5 portas	86
Rover Vitesse 216 EFI	86
Toyota Corolla DX 12 Valve 4 portas	86
Toyota Corolla DX Liftback	83
Volkswagen Golf GLD, 5 p.	82

SEDE: Rua 37-B, n.º 105  
Telef. 720400

ARMAZÉM: Rua 37, n.º 609  
Telef. 721390

# VELHAS GUARDAS COMPLETAM DOIS ANOS

As Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho vão comemorar o segundo aniversário.

O ponto alto será um jantar a realizar no próximo dia 18, num restaurante local.

Entretanto, os seniores e as velhas guardas vão realizar um magusto no próximo sábado, junto às instalações do clube.

## HÓQUEI DE SEIS

As equipas de Hóquei de Seis da Associação Académica de Espinho lideram os campeonatos regionais de iniciados e infantis. Eis as classificações do passado fim-de-semana:

### PONTUAÇÕES

INICIADOS - 1.º Académica de Espinho, 3-9; 2.º Vilanovense e Sportivo Nun'Álvares, 3-5; 4.º Desportivo do Viso, 2-4; 5.º Ramaldense, 1-3; 6.º Leixões, 2-2.

INFANTIS - 1.º Académica de Espinho, 2-6; 2.º Desportivo do Viso, 2-4; 3.º Ramaldense, 1-3; 4.º Miragaia, 2-2; 5.º Sportivo Nun'Álvares, 1-1.

## CICLOTURISMO EM ESPANHA

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai no próximo domingo, dia 12, até à localidade espanhola de Porrino.

A saída dos 12 ciclistas está marcada para as seis horas e, em Espanha, os espanhóis são aguardados pelo conterrâneo António Félix, emigrante naquele país.

### OFERECE-SE

## MOTORISTA DE LIGEIRAS E PESADOS PROFISSIONAL

Resposta a este Jornal ao n.º 2031



## QUOTA SUPLEMENTAR NOS JOGOS DO CAMPEONATO

No próximo encontro do Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Futebol, os sócios do Sporting Clube de Espinho terão de comprar a quota suplementar. Esta decisão foi tomada em Assembleia Geral, na passada segunda-feira e terá o seguinte preço:

Bancada Central, 200 escudos; Bancada Nova, 150 escudos; Superior, 100 escudos.

A partir de agora, e para os sócios poderem entrar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, para ver qualquer encontro do Campeonato Sénior da Segunda Divisão, Zona Centro, terão de adquirir a respectiva quota suplementar. Esta medida já é seguida por vários clubes portugueses.

## ANDEBOL «TIGRE» COMEÇOU BEM

O andebol «tigre» teve recentemente o seu arranque no Campeonato Nacional da Terceira Divisão.

A turma do professor António Canelas entrou com o pé direito nesta prova, apesar de ter vencido transgencialmente.

É sempre importante uma vitória fora, ainda mais quando o adversário é um dos candidatos à subida de divisão.

Com algumas dificuldades, por não poderem ser utilizados os novos reforços e algumas pedras importantes da passada época, nomeadamente Rui Machado (ex-Boavista), António Carlos (ex-FCP), Luís Filipe, José Rios e José Melo.

O encontro frente ao Águeda foi caracterizado pelo equilíbrio, apesar da turma espinhense ter estado quase sempre em desvantagem no marcador. Ao contrário do que acontecia na passada época,

os alvi-negros souberam dar a volta ao resultado, talvez fruto da experiência adquirida no passado ano.

Os espinhenses ao intervalo perdiam por 11-10 e atingiram o final dos 60 minutos de jogo a vencer por 16-17.

Pelo Espinho alinharam: Moura (guarda-redes), Bruno, Rocha, João Paulo, Mendes, Ferreira e Manuel Pinho (sete inicial). Fizeram ainda parte da equipa, Botelho (guarda-redes), Belmiro, Lima e Nuno.

Mais recentemente, os «tigres» defrontaram a turma do Vilanovense e venceram facilmente.

Foi uma expressiva vitória por 10 golos de diferença (27-17) bem demonstrativa da vontade que esta equipa, orientada pelo professor António Canelas, tem de levar de vencida mais um campeonato.

Os «tigres» apresentaram-se

com uma grande velocidade no contra-ataque e uma grande coesão defensiva aliada a uma enorme concentração, factor que pesou no grande desnível do encontro.

A arbitragem deste jogo esteve em muito bom plano.

### INICIADOS

Os mais pequeninos andam bem encaminhados.

Depois de terem vencido a prova preparatória, Taça Vindimas, os iniciados masculinos entraram com o pé direito no campeonato regional, ao vencerem o Futebol Clube do Porto, no pavilhão das Antas, por 26-8.

No próximo sábado, dia 11, os espinhenses defrontarão, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa do Águias do Porto. O encontro terá início às 15 horas.

## VÓLEI ESPINHENSE EM MARÉ BAIXA

Concluída a quinta jornada do Campeonato Nacional da primeira divisão em voleibol – o Sporting Clube de Espinho vem conseguindo somar alguns pontos nesta primeira fase, enquanto os Académistas têm andado um pouco longe das grandes exibições da passada época.

Os «tigres» foram a S. Mamede de Infesta vencer a turma local por 3-1, enquanto a Académica de Espinho, no seu pavilhão, não conseguiu levar a melhor sobre o Sporting Clube de Portugal.

A equipa da Associação Académica de Espinho tem andado muito longe das exibições que nos habituou na passada época.

Desta vez perdeu no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis frente ao Sporting Clube de Portugal.

Neste encontro, que durou duas horas e meia, ficou patente a grande competitividade, tendo de se recorrer à «negra», talvez uma forma injusta de se decidir um jogo.

O equilíbrio foi a tônica do jogo, contrastando com a péssima arbitragem da dupla conimbricense que não satisfaz nenhuma das partes envolvidas neste encontro.

Os destaques deste jogo vão para Artur Silva e Miguel Soares por parte da Académica de Espinho e para Nenad e Miguel Xisto do Sporting.

Resultado final: AAE, 2-SCP, 3 (9-15 em 30 minutos, 17-15 em 31 minutos, 8-15 em 32 minutos, 15-13 em 27 minutos e 10-15 em 10 minutos).

AAE – Artur Silva, Miguel Maia, João Brenha, Paulo Brenha, João Neves e José Carlos (seis inicial). Gonçalo Henriques, António Barros, Rui Sérgio, Miguel Soares e Armando Brandão.

Sporting – Paulo Matos, Diogo Jardim, Mikovic Zoran, Carlos Marques, Miguel Xisto e Komnennic Nenad (seis inicial). António Esteves, Paulo Gonçalves, Pedro Cavaco, Luís Sobral e Pedro Botelho.

### REPARO

Só um pequeno reparo. Lamentamos que a Associação Académica de Espinho, com um Departamento constituído para apoiar a Comunicação Social (Gabinete de Impren-

sa), tenha cometido o pequeno lapso de se esquecer de comunicar a antecipação do encontro AAE – Sporting, previsto no calendário entregue ao «DE» no princípio da época para o dia 4 de Novembro.

Estamos convencidos que foi só um pequeno lapso...

M. P.

### S. MAMEDE, 1 SCE, 3

Foi um jogo que o Espinho apostou para ganhar, apesar dos adversários terem dado bastante réplica.

O técnico do Espinho optou por manter a mesma equipa do princípio ao fim do jogo.

O terceiro «set» foi onde os espinhenses baixaram mais os braços.

Jogaram pelo Espinho: Kustra, José Pedrosa, Pedro Albuquerque, Edgar Machado, Fernando Castro (Cap) e Dimitar Dimitrov (seis inicial). Carlos Natário, Afonso Mourinho, José Moreira e Jaime.

Parciais: 11-15, 5-15, 15-6 e 5-15.

## FUTEBOL DE SALÃO

Prossegue o Campeonato Nacional da Primeira Divisão em Futebol de Salão.

O Atlético Clube de Espinho continua empenhado nesta prova e na terceira jornada ocupa a décima segunda posição.

Eis os resultados das segunda e terceira jornadas, e a respectiva classificação:

### RESULTADOS

2.ª JORNADA	
Candoso-Freixeiro	0-5
Leões do Veneza-Lasa	1-2
-Os Académicos-Teatro e Construção	4-3
1.º de Maio-Gandra	4-2
Barcelos-Gomo	4-6
Santa Eulália-Atlético	8-3
TCR-Oleiros	1-1
3.ª JORNADA	
Candoso-Leões do Veneza	9-2
Lasa-Os Académicos	5-2
Teatro e Construção-1.º de Maio	4-3
Gandra-Barcelos	1-2
Atlético-TCR	2-4
Freixeiro-Oleiros	4-0

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	GM.	GS.	P.
FREIXEIRO	3	3	0	0	13	1	6
LASA	3	3	0	0	11	6	6
SANTA EULÁLIA	2	2	0	0	11	5	4
GOMO	2	2	0	0	11	5	4
-OS ACADÉMICOS-	3	2	0	1	10	10	4
TEATRO E CONSTRUÇÃO	3	2	0	1	12	8	4
F.S. BARCELOS	3	2	0	1	10	10	4
T. C. R.	3	1	1	1	6	7	3
CANDOSO	3	1	0	2	12	11	2
1.º DE MAIO	3	1	0	2	8	11	2
OLEIROS	3	0	1	2	3	8	1
ATLÉTICO DE ESPINHO	3	0	0	3	8	16	0
GANDRA	3	0	0	3	5	10	0
LEÕES DO VENEZA	3	0	0	3	4	16	0

### PRÓXIMA JORNADA

Leões do Veneza-Freixeiro; «Os Académicos»-Candoso; 1.º de Maio-Lasa; Barcelos-Teatro e Construção; Santa Eulália-Gandra; TCR-Gomo; Oleiros-Atlético.

## ATLETISMO

O Esmojães Juventude Atlética realizou o seu primeiro Grande Prémio.

Eis as classificações:

Por equipas – Seniores femininos: 1.º, Lourocoop; 2.º, FC Avintes; 3.º, S. Roque.

Seniores masculinos: 1.º, Ovarense; 2.º, Esmojães; 3.º, Clube Académico de Espinho; 4.º, Mozelense; 5.º, FC Avintes.

Veteranos: 1.º, S. Vítor; 2.º, V. Ovar; 3.º, Esmojães.

Individuais – Seniores femininos: Rosário Lopes (FC Avintes); Raquel Moreira (Mozelense); Rosa Alice (Lourocoop); Conceição Ribeiro (JR Matosinhos); Carla Susana (S. Roque).

Seniores masculinos: Joaquim Carvalho (Mozelense); Vítor Gonçalves (Ovarense); José Leite (JR Matosinhos); Manuel Brito (Esmojães); António Branco (Ovarense).

Veteranos: Casimiro Galhardo (S. Vítor); Carlos Dantas (S. Vítor); Joaquim Godinho (C. Feliz Luar); José Almeida (Assemparq); Alberto Gomes (Esmojães).

## GDRE

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE ESPINHO (G.D.R.E.) leva a conhecimento que, em resultado de Assembleia Geral Ordinária realizada em 89.10.27, pelas 21.30 horas, foram eleitos os seguintes corpos directivos:

### CONSELHO FISCAL

Presidente – Carlos Fernando Lima de Oliveira  
Vice-Presidente – David Guedes Correia  
Secretário – Manuel Joaquim Lima Fonseca  
Relator – Vítor Manuel Guedes Gonçalves

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Fernando Azevedo Freitas Duarte  
Vice-Presidente – João Carlos Neto Ferreira  
Secretário – Jaime Artur Relvas Ferraz Moreira  
Vogal – Fernando Manuel Borges Correia

### DIRECÇÃO

Presidente – Fernando Alberto Ribeiro Tavares do Amaral  
Vice-Presidente – Alberto da Silva Pereira  
Tesoureiro – Fernando Jorge Castro Marques da Silva  
1.º Secretário – Armando Pedro Amaral dos Santos  
2.º Secretário – António Alves da Silva  
1.º Vogal – Joaquim Manuel Oliveira e Sá  
2.º Vogal – José Fernando de Sousa Silva  
3.º Vogal – Raul Celso Cleto Maria da Costa

## «DEFESA DE ESPINHO»

VENDE-SE NO CAFÉ «TROVADOR»

## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO 75.º ANIVERSÁRIO

Convocam-se os associados do SCE para reunirem em Assembleia Geral Ordinária comemorativa do 75.º aniversário do clube, a realizar pelas 17 horas do dia 11 de Novembro de 1989, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Efemérides.
- 2 – Entrega de emblemas aos associados com 25 e 50 anos de inscrição.
- 3 – Proposta da Direcção para aprovação de sócios de mérito.
- 4 – Colóquio desportivo com destacáveis figuras do desporto nacional.

Espinho, 4 de Novembro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

## SENHORA 45-55 ANOS

PRECISA-SE

PARA CUIDAR SENHORA DE IDADE, DURANTE AS NOITES. BOM SALÁRIO (A COMBINAR).

TELEFONE 720086 – ESPINHO





1914-1989

## BODAS DE DIAMANTE NÃO É PARA TODOS!

O Sporting Clube de Espinho completa este ano o septuagésimo quinto aniversário. É sem dúvida uma data significativa num clube e digna de ser devidamente assinalada.

Na história deste clube, o «alvi-negro» ou os «tigres» de todos os espinhenses, que muitas alegrias têm dado aos seus sócios, muitos trabalhos a alguns e empenhamento mesmo em prejuízo da vida particular a outros.

São 75 anos que, para os mais novos, podem não significar nada, se nos esquecermos do trabalho daqueles que edificaram, criaram e projectaram um Espinho, clube e cidade, no país e estrangeiro. O Espinho que muitas recordações traz (boas ou más), e que é sem dúvida o maior clube do concelho.

Resta-nos agora recordar os bons e maus momentos, e trazer a este, que é o clube de todos os espinhenses, um futuro digno, como tem sido o seu passado, bem como dos que por cá passaram e por cá continuam. — MANUEL PROENÇA.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A propósito das bodas de diamante do Sporting Clube de Espinho, o seu presidente dr. António Tavares Nogueira fez questão de dirigir aos sócios do clube, por nosso intermédio, a saudação seguinte:

«No momento em que o nosso glorioso Sporting Clube de Espinho atinge a bonita idade dos 75 anos, não pode o presidente da sua direcção deixar de saudar todos os

seus consócios e de lhes manifestar a alegria que sente pelo histórico evento.

Este ocorre num momento simultaneamente triste e de relativo entusiasmo de todos nós.

O entusiasmo resulta da carreira da equipa principal de futebol, sem dúvida o verdadeiro barómetro da estabilidade ou não de qualquer clube que se dedique à prática daquele desporto. Neste momento, o Sporting de Espinho vai em primeiro lugar da sua zona, com boas perspectivas de vir a consolidar a sua posição de líder isolado, que é. Logo, um bom motivo para que todos nos sintamos felizes e cheios de fé no futuro.

Acresce a este facto o bom comportamento das nossas equipas de diferentes modalidades nas diversas provas em que participam. Tudo junto, faz com que as bodas de diamante ocorram em época francamente positiva da vida do clube.

A tristeza profunda que nos invade a todos advém da morte recente do dr. «Lito» Gomes de Almeida.

Independentemente da sua condição de grande «tigre» que foi (dos maiores da história do clube), exercia o alto

cargo de presidente da assembleia geral, ou seja, a figura máxima de qualquer colectividade.

Quis o destino que «Lito» não continuasse entre nós para além das comemorações das bodas de diamante. Mas nós não o esqueceremos nesse dia festivo. Saberemos honrar a sua memória e dizer que estamos gratos pelo muito que fez em vida pelo seu e nosso Sporting Clube de Espinho.

Aliás, é nosso dever honrar a memória de todos os que em vida deram o seu contributo, maior ou menor, ao clube, a começar por essa figura ímpar do historial dos «tigres», que se chamou Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Ao jornal «Defesa de Espinho» não posso deixar de manifestar o meu agradecimento muito sincero pela oportunidade que me deu em saudar a massa associativa do Sporting Clube de Espinho no momento em que se iniciam as comemorações dos 75 anos.

Bem haja por mais este gesto amigo.

**António Tavares  
Nogueira (Dr.)**

Presidente da Direcção  
do S.C.E.

## PROGRAMA

Eis o programa das comemorações dos 75 anos do clube, que pode sofrer algumas alterações:

Dia 19 de Novembro — Missa na Igreja Matriz em memória dos sócios e atletas falecidos, seguida de romagem ao cemitério, com a colocação de lápides em diversas sepulturas.

Dia 30 de Novembro — Sessão solene, seguida de jantar de encerramento.

O Coral Fides, de Valbom, Gondomar, vem actuar no Casino Solverde, integrado nas comemorações das Bodas de Diamante, no próximo dia 26.

## REGISTO CIVIL E SERVIÇO DE ÁGUAS: «DÁ-ME A TUA CASA QUE EU DOU-TE A MINHA»

Registo Civil e Predial vão trocar de casa: o registo vai funcionar no primeiro andar do edifício da EDP e antigos serviços municipalizados (lado poente); o serviço de águas passa para o edifício camarário, à direita, quem entra.

A decisão foi tomada pela Câmara, em reunião na última semana, uma vez obtida a necessária autorização do Ministério da Justiça. Ministério da Justiça que solicitou à Câmara a regularização da transferência para a sua posse dos terrenos necessários à execução do novo tribunal. De acordo com o deliberado pela edilidade, a Câmara fará as diligências necessárias «no mais curto espaço de tempo».

### ABAIXO-ASSINADO

Muitos abaixo-assinados foram presentes à sessão. Um deles era de vários feirantes, contestando a supressão da feira nas duas primeiras semanas deste mês pelos motivos sobejamente conhecidos.

A resposta a este abaixo-assinado foi a seguinte: «A Câmara tomou conhecimento».

Outro abaixo-assinado era de moradores do Bloco Um do Complexo Habitacional da Ponte de Anta. Eles reclamavam de várias anomalias na zona e pretendiam outra localização para os estaleiros da empresa que vai edificar mais um grupo de habitações. A Câmara, «tendo presente a informação do Departamento Técnico, com a qual concordou, deliberou transmiti-la ao primeiro

subscritor». Que informação era, não sabemos. A acta não o dizia.

Sabemos, isso sim, que a localização do estaleiro não vai ser alterada pois o sítio escolhido pelo empreiteiro foi aprovado nesta sessão.

### OUTROS ASSUNTOS

— Pequenas alterações, em termos de sinalização horizontal e vertical, vão ser feitas no entroncamento das Ruas 8 e 15 para facilitar a circulação das carreiras de transportes urbanos.

— Obras de colocação de redes para água potável vão ser executadas em Silvalde, nas zonas da Relva, Escada do Covelo e outras.

— A fiscalização de obras levantou um auto a indivíduo que em Silvalde construía um armazém sem licença camarária.

— A Câmara vai pagar nova factura da EDP relativa a luz pública, esta no valor de 7800 contos. E vai também reformar a iluminação no Parque João de Deus, com a colaboração da EDP, por 2700 contos.

— O almoço oferecido pela edilidade ao secretário de Estado do Turismo, aquando da sua visita, em 13 de Outubro último, custou 166 contos. A Câmara mandou pagar.

— A Câmara tomou conhecimento da nova tabela de vencimentos dos autarcas. O presidente da Câmara ganhará próximo de 400 contos mensais.

**NO  
FECHO  
DA EDIÇÃO**

### Sarau cultural

Amanhã, sexta-feira, à noite, na Biblioteca Municipal de Espinho, há um sarau musical.

O sarau é animado por um grupo instrumental.

A biblioteca funciona no antigo colégio de Nossa Senhora da Conceição, no ângulo das Ruas 31 e 32.

### São Martinho

Sábado à noite, o Rancho Folclórico de São Tiago de Silvalde assinala o São Martinho.

### Curso vitivinícola

A Estação Vitivinícola de Anadia vai realizar, de 20 a 24 de Novembro de 1989, um Curso Monográfico de Viticultura (6.º Curso Intensivo de Viticultura), de acordo com o seguinte programa: Ajudas comunitárias à Viticultura Portuguesa; Adubações; Escolha de porta-enxertos e castas; Armazém, condução e poda de videiras; Exposição e demonstração de máquinas e alfaias vitícolas; Protecção fitossanitária da vinha.

Os frequentadores do curso ficam sujeitos ao pagamento de uma jóia de matrícula de 5.000\$00, nos termos da por-

taria 779/88, de 6 de Dezembro de 1988.

Deverão ainda fazer-se acompanhar de: 3 fotografias tipo passe, fotocópia do Bilhete de Identidade e fotocópia do Cartão de Contribuinte.

### Associação de pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória número um realiza sábado, pelas 10 horas, nas instalações daquele estabelecimento de ensino, uma assembleia geral com a seguinte agenda: eleição dos órgãos directivos da associação; apreciação e votação do relatório e contas; discussão/informação de qualquer assunto de interesse para a associação.

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

**DEFESA ESPINHO**

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES. □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho